

Joaquim Dâmaso

# REGIÃO DE LEIRIA

www.regiaodeleiria.pt

revista  
**GRÁTIS**  
nesta  
edição

**Fórum  
Emprego &  
Formação**  
com centenas  
de ofertas



**Projeto Biclis**  
**Bicicletas não chegam  
para número de interessados** Pág.6

**Leiria**  
**Ninguém sabe onde  
está o monumento  
dos 300 anos  
de Parceiros** Pág.10

**Marinha Grande**  
**Praias do concelho  
com interesse  
jurássico** Pág.15



**Cultura**  
**Mural criado por artistas  
de diferentes gerações assinala  
25 de Abril** Pág.34

**Pombal** Ana Cabral  
**é a nova presidente da  
Associação Humanitária  
dos Bombeiros** Pág.18



**Batalha**  
**Piscinas municipais  
encerram cinco  
meses para obras** Pág.14

**RL +65**  
**Os descontos que  
as autarquias  
concedem aos mais  
velhos** Pág.39





## Editorial A máquina não pára

**E**stamos na 15ª semana do ano 2024 e o estádio municipal de Leiria já recebeu 14 jogos de futebol profissional.

O último aconteceu na semana passada, com a seleção nacional feminina, que tinha passado por Leiria, em dezembro do ano passado, e promete voltar mais duas vezes este ano. Cerca de sete mil pessoas, de todas as idades e nacionalidades, assistiram, nas bancadas, ao triunfo das Navegadoras rumo ao Europeu.

E este foi só um aperitivo do desporto-rei por terras do Lis. Antes, os adeptos puderam assistir à fase final da Taça da Liga, com três dos grandes, um jogo da Taça de Portugal, que trouxe o Sporting ao Dr. Magalhães Pessoa, e a seis jogos da II Liga, com a representante máxima da região, a União de Leiria. Perto de 100 mil pessoas assistiram aos jogos.

No corre-corre diário desta infraestrutura desportiva, não nos podemos esquecer da Taça da Europa de Lançamentos, que atraiu campeões mundiais e olímpicos, que se prepararam para os Jogos de Paris; uma prova europeia de pentatlo moderno, com jovens promessas; os campeonatos de atletismo de desporto escolar; e todos os treinos e competições de igual importância local, regional ou nacional, envolvendo mais de 750 atletas de 11 modalidades que fazem do estádio a sua segunda casa. Por vezes, até a primeira.

Podemos debruçar-nos sobre o custo que esta obra trouxe para o concelho e que continuaremos a pagar, segundo as previsões, por mais quatro anos, mas também já é tempo de começarmos a olhar para o estádio como uma máquina em constante produção. De campeões, de talentos, de valores cívicos e desportivos, de promoção da região – da cultura à economia, da tecnologia ao ambiente.

Valerá a pena continuarmos a desprezar o “filho engenhoso” e olhar para o lado? Ou devemos fazer um esforço para conhecer melhor o que é nosso e aplaudir quem assume o fair play de castelo ao peito?

**Marina Guerra**  
Chefe de redação

# Voz da Região

## Figura da semana



Foi vereador na Câmara de Ourém e eleito deputado, pelo círculo de Santarém, nas eleições legislativas de 2002, 2011, 2019, 2022 e 2024. **João Moura**, que é também presidente da Assembleia Municipal de Ourém e da Comissão Política Distrital do PSD de Santarém, integra agora o governo de Luís Montenegro, como secretário de Estado da Agricultura. (página 17).

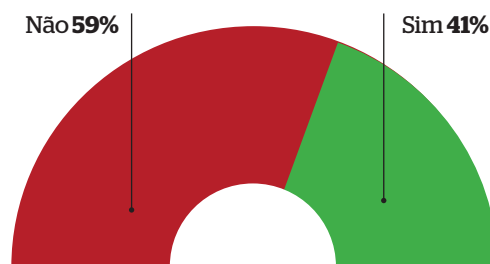
## A pergunta da semana

Portugal deve reintroduzir o Serviço Militar Obrigatório?



O Serviço Efetivo Normal acabou em 99. A guerra voltou e são preferíveis militares treinados vivos que cidadãos mobilizados sem treino e caídos a defenderem os seus. Daí sim ao serviço cívico, sim ao serviço efetivo normal, para bem dos valores e cultura. Se não temos quem sirva a pátria não teremos futuro como nação.

**António Nobre Evaristo**  
Presidente do Núcleo da Batalha da Liga dos Combatentes



Nota: Os resultados apurados não têm qualquer valor científico, não correspondendo a qualquer sondagem ou estudo de opinião, ilustrando apenas a preferência de quem respondeu à nossa questão no site do REGIÃO DE LEIRIA na internet: [www.regiaodeleiria.pt](http://www.regiaodeleiria.pt). Resultados até às 18 horas de terça-feira passada.

## Cartas dos Leitores

### Obrigado Drª Helena Vasconcelos

Há pessoas que fazem a diferença no nosso mundo. Que plantam a esperança e que partilham o seu coração com os mais pobres. É o caso da nossa amiga Drª Helena Vasconcelos.

Para além do seu enorme coração e do seu gigante profissionalismo como médica, é um grande ser humano, sempre muito atenta aos outros. Desde que a conheci, percebi rapidamente que estava diante de alguém muito especial.

Estas minhas palavras vêm a propósito da sua última visita a Angola, mais concretamente à Missão do Gungo Alto, no Cuanza Sul. Não teve medo de partir. De deixar para trás todos os comodismos a que já nos habituou a nossa Europa, e de coração aberto, ir conhecer outro mundo, onde a pobreza é a marca de todos os dias. Mas onde existe um povo maravilhoso, simples, humilde e sedento de Deus.

Chegada aqui, e como médica, com certeza que rapidamente sentiu, na pele, e no seu coração, as enormes dificuldades deste povo, a todos os níveis. E claro está, também a nível da saúde e dos cuidados básicos.



Não cruzou os braços, e como boa samaritana que é, abaixou-se, tocou as feridas, curando-as com muito amor e com muita sabedoria. Não ficou indiferente a tantos sofrimentos e, com certeza, que se sentiu impotente perante imensos desafios de procurar ajudar e a desenvolver. A fazer algo, para deixar o mundo um pouco melhor.

Não teve medo de descalçar as sandálias da Europa e calçar os chinelos de África e deste povo tão maravilhoso.

Sei que não vai ficar por aqui, pois o seu coração terá ficado inquieto. E quando assim é, faremos tudo para continuar a ter gestos simples, mas de grande alcance, para podermos continuar a acreditar que a doação, a entrega e o serviço dos irmãos nos faz crescer interiormente e nos realiza plenamente.

Obrigado Drª Helena Vasconcelos por se ter disposto a fazer esta experiência missionária que ficará, para sempre, gravada no seu coração, com letras de ouro.

E quando assim é, tudo vale a pena porque, afinal, estamos a prolongar na existência dos nossos irmãos, o que o nosso grande Mestre nos ensinou: “Tudo o que fizerdes a um dos mais pequenos, é a mim que o fazeis”.

Twapandula chiwa (tradução livre de Nianja para português “Nós quebramos o gelo”).

**Nuno Miguel Rodrigues**  
Padre missionário, Leiria

## REGIÃO DE LEIRIA

**Fundador:**  
José Baptista dos Santos

**Diretor:**  
Francisco Rebelo dos Santos (C.P. TE-21)  
[francisco.santos@regiaodeleiria.pt](mailto:francisco.santos@regiaodeleiria.pt)

**Chefe de redação:**  
Marina Guerra (C.P. nº 5352)  
[marina.guerra@regiaodeleiria.pt](mailto:marina.guerra@regiaodeleiria.pt)

**Redação:**  
Carlos S. Almeida (C.P. nº 1896),  
Carolina Santos (C.P. nº 8256),  
Joana Magalhães (C.P. nº 7912),  
Manuel Leiria (C.P. nº 2856)  
e Martine Rainho (C.P. nº 1741)

**Fotografia:** Joaquim Dâmaso (C.P. nº 3781)

**Colaboradores:**  
Carlos Ferreira, Lucília Oliveira e Sara Vieira

**Cronistas:** Helena Vasconcelos,  
José Manuel Silva e José Vitorino Guerra

**Departamento Comercial:**  
**Diretora:** Alda Moreira  
[alda.m.moreira@regiaodeleiria.pt](mailto:alda.m.moreira@regiaodeleiria.pt) // [publicidade@regiaodeleiria.pt](mailto:publicidade@regiaodeleiria.pt)

**Gestores de Cliente:**  
João Agrela (Coordenação),  
Margarida Cordeiro, Maria do Carmo Rebelo e Paula Silva

**Departamento Gráfico:**  
Cristina Silva (Coordenação) e Vítor Pedrosa

**Impressão:** Unipress Centro Gráfico, Lda.  
Travessa Anselmo Braancamp 220  
4410-359 Arcozelo Vila Nova de Gaia

**Distribuição:** Vasp  
Quinta do Grajal - Venda Seca, Aqualva Cacém

**Tiragem:** 21.728 exemplares por edição em papel e digital (valores médios)

**Periodicidade:** Semanário (sai à quinta-feira)

**Sede do editor e sede de redação:**  
Rua Comissão de Iniciativa, 2-A, Torre Brasil,  
Escritório 312 - 3º Andar,  
2410-098 Leiria  
Telefone: 244 819 950  
[redacao@regiaodeleiria.pt](mailto:redacao@regiaodeleiria.pt)  
[assinaturas@regiaodeleiria.pt](mailto:assinaturas@regiaodeleiria.pt)  
[www.regiaodeleiria.pt](http://www.regiaodeleiria.pt)  
**Coordenadas GPS**  
39°44'45.88"N 8°48'9.50"W

**Estatuto editorial em**  
[www.regiaodeleiria.pt](http://www.regiaodeleiria.pt)

**Propriedade:**  
Empresa Jornalística Região de Leiria, Lda.  
**Contribuinte** 500 096 805  
Depósito Legal 44 731 - 91. ERC nº 100 512  
**Capital Social** 250.000 euros  
**Detentores de Capital** Parjo, S.A. 100%

**Gerência:** Francisco Rebelo dos Santos,  
Joaquim Paulo Cordeiro da Conceição e  
Paulo Miguel Gonçalves da Silva Reis.

**GRUPO NOV**  
**Diretora-geral:** Ângela Gil  
[angela.s.gil@regiaodeleiria.pt](mailto:angela.s.gil@regiaodeleiria.pt)

**Membro de:**  
Associação Portuguesa de Imprensa







Face ao atual panorama geopolítico, diria que sim. Mas para ser feito em condições exigirá um comprometimento de 10 a 15% do PIB nos próximos anos, um sacrifício quase inabarcável. A Finlândia tem essa obrigatoriedade, porque é vizinha da Rússia. Optaria por uma preparação militar mais abrangente mas, para já, não obrigatória.

**Joaquim Ruivo**  
Diretor do Mosteiro da Batalha



O Serviço Militar Obrigatório não corresponde às necessidades de defesa do nosso país. Precisamos, sim, de tornar a carreira militar mais atrativa e conseguir especializar as forças armadas, dando-lhes as condições necessárias para o exercício das suas funções.

**Anita Heitor**  
presidente da Associação de Estudantes da da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria



Na minha opinião Portugal não deve reintroduzir o Serviço Militar Obrigatório porque os jovens perspetivam o ingresso no mercado de trabalho/ensino superior e, esta obrigatoriedade vai condicionar o seu plano de estudos e/ou opção profissional. Portugal deve defender a paz através do diálogo e resolução pacífica dos conflitos em vez de investir numa maior militarização.

**Cristelle Santos**  
Jovem Autarca de Pombal



### Pergunta da próxima semana

Leiria está preparada para ser uma cidade com mais bicicletas?

**regiaodeleiria.pt**

**Comentários na net**  
“Está de parabéns pela sua persistência e o amor pelo trabalho das suas mãos, após tantos anos. Coragem e um abraço.”

Adelino Carvalho, em comentário, via Facebook, em reação ao artigo “Latoeiro há 65 anos, “Zé latas” ainda fabrica galheteiros e regadores do tempo dos avós”

“Pelas minhas contas a obra só será finalizada no final do mês de julho ou início de agosto. Assim sendo, iremos ter obras na praia, em plena época balnear, situação que poderia ser evitada, se fosse feito um melhor planeamento das obras.”

Jorge Manuel, em comentário, via Facebook, em reação ao artigo “Café da praia renovado terá concessão para uma década”

## Foto-denúncia



**Fontes** As fortes chuvas das últimas semanas fizeram mossa no caminho que dá acesso à zona nascente do rio Lis, na freguesia das Cortes. Logo nos primeiros metros do percurso pedonal há um troço que está em risco de desabamento para o leito do rio, numa zona muito procurada para caminhadas.



**Amor** Não há natureza que resista à falta de civismo e sensibilidade ambiental de alguns indivíduos. Um amontoado de lajes foi despejado na berma de um caminho que ladeia o “coletor” de Amor, junto aos campos do Lis. E lá permanecerá até ser recolhido pelos serviços da Junta, mais uma vez às custas do erário público.

### Os 7 artigos mais lidos

- 01** Politécnico de Leiria ganha estatuto de Unidade de Apoio ao Alto Rendimento
- 02** Riba d’Aves: aldeia une-se para manter tradição da festa das chouriças
- 03** Latoeiro há 65 anos, “Zé latas” ainda fabrica galheteiros e regadores do tempo dos avós
- 04** Café da praia renovado terá concessão para uma década
- 05** Homem detido na Nazaré por invadir e alugar casas que não eram suas
- 06** A8 gratuita entre Marinha Grande e Leiria custaria 900 mil euros por ano
- 07** Ministério Público acusa diretora e professor de colégio em Leiria pela morte de aluno devido a queda de baliza

### Fale connosco

Rua Comissão de Iniciativa, 2-A  
Torre Brasil, Escritório 312 - 3º Andar  
2410-098 Leiria  
Telefone: 244 819 950  
Site: [www.regiaodeleiria.pt](http://www.regiaodeleiria.pt)  
Email: [clubedoleitor@regiaodeleiria.pt](mailto:clubedoleitor@regiaodeleiria.pt)

As cartas enviadas para publicação devem sempre incluir o nome, localidade, número do documento identificativo e contacto do autor. O REGIÃO DE LEIRIA reserva-se o direito de selecionar e eventualmente reduzir os originais.



Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais.



# O dia Re

## Visto

06.04.2024

**Soutocico** Centenas de pessoas, de crianças de 3 anos até adultos de 80, reuniram-se, vestidos de padres, freiras, varinas, pescadores e até um coveiro se juntou para reviver o “Enterro do Bacalhau”, na aldeia de Soutocico, em Leiria. A tradição pagã remonta a 1938 e retornou mais uma vez, este sábado, oito anos após a última celebração, como forma de encerrar a Quaresma e prestar homenagem ao bacalhau que, uma vez, salvou a população da fome.

Foto: Rui Miguel Pedrosa









## Mobilidade Pedidos já ultrapassam as bicicletas disponíveis

**Leiria** A Câmara tem 150 bicicletas disponíveis para utilização gratuita dos munícipes. O projeto Biclis é uma das apostas para incentivar a mudança de hábitos e reduzir paulatinamente o uso do automóvel

**Martine Rainho**

Em apenas cinco dias, a Câmara de Leiria recebeu 268 candidaturas para adesão à Biclis, o sistema de bicicletas elétricas de uso partilhado que o município assume como um novo “modo de vida” para o concelho, mas sobretudo para a cidade.

As inscrições continuam abertas até 4 de maio, data em que serão atribuídas gratuitamente as 150 bicicletas disponíveis para o público. Além do pagamento de uma caução, que será reembolsada quando devolverem o velocípede, e do seguro, os utilizadores terão de percorrer no mínimo 30 quilómetros por mês.

A autarquia ficará por sua vez com dez bicicletas para utilização por parte dos serviços municipais. O investimento, participado em 85% por fundos comunitários, rondou os 714 mil euros (mais IVA), e inclui a instalação de 22 docas de carregamento gratuito e estacionamento, duas das quais amovíveis para apoio a eventos pontuais, kits individuais com capacete, colete, carregador doméstico, bolsa de ferramentas e chave de ancoragem, bem como a gestão e manutenção contínua do sistema durante três anos.

Mais do que um meio de transporte, a Bicicleta do Lis foi apresentada pelo município como “um

modo de vida” e como “imagem identitária da mobilidade” que ambiciona para Leiria, ao promover a mudança de comportamentos e formas de mobilidade alternativas ao automóvel, a redução do número de veículos, a prática de atividade física, melhoria da qualidade do ar e maior fruição do espaço público.

Na apresentação pública do projeto, na quinta-feira da semana passada, Luís Lopes, vereador da Mobilidade, frisou que o sistema adotado tem por objetivo “fidelizar os utilizadores” e contribuir para que “mudem, efetivamente, os seus hábitos de mobilidade” utilizando “a bicicleta de forma continuada e sustentável”. “Este não é um sistema que se pretenda que seja de usar a bicicleta 20 minutos e colocá-la numa estação”, argumentou.

“Entendemos ser, por isso, importante que houvesse uma responsabilização dos utilizadores, daí existir uma caução que tem que ser depositada, de 100 euros, e, a partir daí, a utilização é gratuita”, acrescentou, frisando que o regulamento estabelece um prazo de 30 dias para o registo de inscrições. “A partir de 4 de maio, iremos contactar os utilizadores e definir uma data de entrega das bicicletas”, acrescentou, adiantando que será ainda realizada uma sessão informativa sobre o



**A Biclis é acima de tudo uma imagem identitária e uma forma diferente de encararmos a mobilidade suave em Leiria. Nas próximas semanas, vamos ter mais novidades em matéria de mobilidade, na lógica da sustentabilidade ambiental, mas acima de tudo na redução do número de veículos”**

**Luís Lopes**

Vereador da Mobilidade da Câmara de Leiria

funcionamento das bicicletas, do projeto e serviços de apoio.

Em declarações ao REGIÃO DE LEIRIA, Luís Lopes referiu que, findo o contrato celebrado ou esgotado o valor afeto ao procedimento, será lançado novo concurso para garantir a continuidade do projeto, podendo ser atribuído ou não à mesma empresa.

E se a empresa falir, como sucedeu com o projeto U-Bike do Politécnico de Leiria, o que terá impedido a manutenção e prossecução do sistema? “Uma das preocupações que tivemos foi tentar que a bicicleta escolhida fosse o mais universal possível, ou seja que a maioria das peças estivessem disponíveis também no mercado livre. E conseguimos fazer isso. Não significa que daqui a uns anos não estejam descontinuidas ou outra coisa qualquer e não tenhamos que as adaptar, mas é sempre um risco que corremos”, adiantou o autarca.

**“Vai levar tempo”**

Com poucas ciclovias, circular de bicicleta em Leiria afigura-se, por vezes, difícil e pouco seguro. Luís Lopes reconhece que este pode ser um obstáculo, sublinha a dificuldade de criar ciclovias na cidade, mas adianta que estão em estudo medidas que visam devolver zonas aos peões e promover a circulação pedonal.

“Nós não temos forma, em alguns sítios da cidade, de criar ciclovias. Não há espaço. Nalgumas vias, fizemos marcações no pavimento de limitação de circulação”, notou, frisando estar a ser estudada a extensão do percurso Polis para montante e para jusante da cidade.

“A parte urbana está demasiado pressionada, não é novidade, e aquilo que nós queremos é que alguns sítios deixem de ter automóveis e passem a ter pessoas a pé e de bicicleta. Eu sei que isto é uma ideia muito idílica, mas o objetivo é esse. Vai levar tempo? Vai. Os leirienses querem o automóvel. Ponto. E para nós conseguirmos ir mudando isto, vai levar tempo, estamos a falar de gerações”, acrescentou Luís Lopes.

Entre outras medidas, aponta a criação de regras de circulação em alguns espaços “a curtíssimo prazo”, dando como exemplo a zona da praça Rodrigues Lobo. Como? “Impedindo que automóveis circulem a partir de determinada hora, em determinados períodos” e definindo “períodos de cargas e descargas e zonas apenas de acesso a moradores, como é o caso da rua Direita ou largo do Mercado Santana”.

“Vai haver muita resistência, vai haver muitas pessoas que não vão concordar, mas, ainda assim, nós temos que fazer este caminho.





O sistema municipal de bicicletas elétricas de uso partilhado do concelho de Leiria foi apresentado publicamente na quinta-feira, 4 de abril, na praça Rodrigues Lobo. Nesse dia, abriram as candidaturas para as 150 bicicletas disponíveis. Em apenas cinco dias, a autarquia recebeu 268 inscrições. As candidaturas continuam abertas

Fotos: Joaquim Dâmaso



É algo que é impensável que não aconteça. E esta lógica de alteração de algumas tradições, hábitos, etc... vai ter que acontecer", sustentou ainda, convicto de que será possível com "incentivo, mobilização e participação das pessoas".

Certo do sucesso do projeto, Luís Lopes admitiu que as bicicletas irão esgotar rapidamente, pelo que a autarquia irá manter-se atenta à publicação de avisos, nomeadamente ao Fundo Ambiental, para eventual alargamento do sistema com aquisição de mais velocípedes elétricos.

O presidente da Câmara sublinhou, por sua vez, "o muito trabalho que tem sido feito na cidade com o ordenamento e a reabilitação de muitas das nossas avenidas e ruas". Acusando as críticas ao facto "de aumentarmos os passeios e reduzirmos o perfil da estrada", refere que essa aposta "tem um objetivo muito claro": "Não é só as bicicletas que queremos a circular na cidade, mas também que haja uma circulação pedonal mais segura e mais regular". "É um bom exemplo foi o investimento que fizemos na rua Mouzinho de Albuquerque onde circulam mais pessoas, as lojas ganharam montras e temos uma nova rua que venceu todas as dúvidas que existiam na altura. Nesse aspeto, acho que aquele investimento foi vencedor", rematou.

[martine.rainho@regiaodeleiria.pt](mailto:martine.rainho@regiaodeleiria.pt)

## Regras da Biclis

### Maiores de 16 anos

**Podem candidatar-se** às Biclis pessoas residentes no concelho de Leiria e estudantes do Politécnico, com 16 anos ou mais, devendo o pedido ser efetuado através do formulário disponível no site dedicado ao projeto em [biclis.cm-leiria.pt](http://biclis.cm-leiria.pt).

### Condições de utilização

**As Biclis** são atribuídas gratuitamente por três ou seis meses, com possibilidade de renovação. É, contudo, requerido o pagamento de uma caução de 100 euros e de seguro. A caução é libertada com a devolução da Biclis desde que não tenham sido detetados danos por negligência ou mau uso. Segundo o vereador Luís Lopes, reparações e manutenções decorrentes do desgaste normal são asseguradas no âmbito do contrato de gestão e manutenção do sistema, não sendo o respetivo valor descontado da caução. "Outras intervenções, que envolvam recursos especializados, são imputados ao município ou ao utilizador, consoante a responsabilidade pelo incidente", refere o regulamento.

### Distância mínima

**Os utilizadores** das Biclis comprometem-se a percorrer um mínimo de 30 quilómetros por mês.

## Novo terminal, reforço do Mobilis e autocarros elétricos são outras apostas

"Este é um projeto muito importante para aquilo que é o conceito de mobilidade futura que queremos implementar no nosso concelho e em especial na nossa cidade". Segundo o presidente da Câmara de Leiria, a Biclis tem por objetivo "mudar o modo de estar" de quem tiver oportunidade de utilizar este método de transporte, "substituindo outros meios que utilizam, nomeadamente as viaturas ou as motos, por um sistema ecologicamente mais sustentável e mais saudável". A Biclis, afirmou Gonçalo Lopes, insere-se "numa estratégia de mobilidade ampla que temos vindo a planear ao longo dos últimos dois anos" e que prevê, entre outras iniciativas, a aprovação durante o mês de abril, do projeto do novo terminal rodoviário a construir na zona do Estádio, e a abertura do respetivo concurso. A transferência desta infraestrutura "para uma zona fora do coração da cidade irá permitir ganhos ambientais extremamente importantes para a zona mais comercial de Leiria", bem como

"melhorar as condições de utilização de um terminal" de acordo com "o pensamento de uma cidade moderna, tecnológica e atrativa" e, que, "do ponto de vista arquitetónico, irá seguramente estar bem enquadrado e cumprir com as suas funções". O autarca anunciou ainda o lançamento a curto prazo de um concurso para a concessão da rede Mobilis, que "irá permitir, nos próximos anos, não só acrescentar novas linhas e melhorar outras, em termos de horário e extensão, mas também substituir o material circulante por viaturas mais amigas do ambiente". Segundo Gonçalo Lopes, o concurso imporá a substituição dos atuais autocarros por viaturas elétricas no prazo de dois a três anos. "Já temos a aprovação da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, e esperamos que, no final deste ano, já exista um operador a cumprir com aquilo que é o nosso desejo em termos de mobilidade de transportes públicos na cidade".

## Prós e contras

**Testámos esta** semana a nova Biclis - Bicicleta do Lis e convidamos um utilizador frequente, especialista em velocípedes, a avaliar o modelo selecionado no âmbito do concurso lançado pela autarquia. De 1 a 10, deu nota 8, destacando alguns pontos fortes e fracos.

### Prós

**Luzes alimentadas** com dinamo.

**Entrada USB** para carregar o telemóvel.

**Suporte no guiador** para telemóvel, ainda que possa não ser adequado para telemóveis maiores.

**Selim confortável.**

**Pedais com** borracha, antideslizantes.

**Punhos com** boa pega e suficientemente rugosos para as mãos não escorregarem, sem magoar.

**Mudanças de punho** e campainha de fácil acionamento.

**Autonomia da** bateria (cerca de 130 km) "muito razoável".

**Cesto na** frente para levar mochila, saco ou pasta com peso máximo de 6kg.

**Capacete confortável** com ajuste necessário. Embora pouco envolvente, protege sobretudo a parte superior e de trás da cabeça.

**Kit básico** com ferramentas para pequenas reparações, remendos para furos, cola, desmonta pneu para mudar uma câmara de ar e um conjunto de chaves essenciais.

**Carregador doméstico** para poder carregar a bicicleta em casa e chave de desbloqueio para ancorar, carregar e desbloquear o velocípede nas docas.

### Contras

**Travão de** contrapedal (acionado pedalando para trás) o que exige alguma adaptação por parte do utilizador.

**O guiador** não sobe, não permitindo ajustar a altura, o que prejudica a posição de condução.

**Um diâmetro** de roda maior (tamanho 700) proporcionaria maior conforto e uma posição mais elevada do utilizador.

**Botão de** potência pouco acessível. Estando no quadro, obriga a retirar a mão do guiador.

**Descanso frágil.** O descanso de plástico partiu quando, ao estacionarmos a bicicleta, que tem algum peso, se desequilibrou e caiu. Já na sessão de apresentação da Biclis, o descanso de uma das bicicletas também partiu quando estava a ser testada pelo presidente da Câmara.



# Nova marca de roupa sustentável nasceu em garagem na Bidoeira de Cima



Susana Caetano lançou o projeto em janeiro Foto: Beje

Joana Magalhães

Bernardo, Emília, João e Eduardo, com idades entre os 8 e os 20, foram os grandes impulsionadores da marca de roupa sustentável lançada em janeiro. A Beje - que junta as iniciais dos nomes dos jovens - nasceu a partir de uma garagem, em Bidoeira de Cima, onde Susana Caetano criou os modelos com a ajuda de uma familiar, costureira e modelista.

Como surgiu a ideia? É aí que entram os filhos, especialmente os mais velhos: “O Eduardo e o João estão a estudar em Lisboa, têm muito interesse por roupa usada e lá há muita oferta”, começa por explicar. Além disso, durante a pandemia a preocupação com o ambiente cresceu dentro da família, nomeadamente com a reutilização da roupa e compra de peças sustentáveis. Tudo somado levou Susana Caetano, de 44 anos, a questionar-se se não poderia criar a sua própria marca.

Em cada peça há uma grande preocupação com a susten-



As peças foram pensadas para serem simples e práticas. O hoodie pode ser colocado dentro das calças, com umas sapatilhas mais formais e fica bem ou então pode funcionar num conjunto mais desportivo”

Susana Caetano  
fundadora da marca Beje

tabilidade: “O tecido sou eu que compro e é sustentável, composto 100% por algodão”, garante, adiantando que mesmo as linhas são compostas pelo mesmo material. A estampagem é feita com

produtos sustentáveis e o envio é dentro de embalagens em papel.

O primeiro modelo a ficar disponível foi um hoodie (sweat), bege, como o nome da marca, unissexo e com um design simples. Entretanto, foi lançado também em roxo e verde e criado ainda um casaco, em tons bege (preços até 49,90 euros).

“As peças foram pensadas para serem simples e práticas. O hoodie pode ser colocado dentro das calças, com umas sapatilhas mais formais e fica bem ou então pode funcionar num conjunto mais desportivo”, exemplifica a responsável. Para Susana Caetano, “o objetivo não é seguir modas” e tenta escolher cores fora do comum. Em breve, deverá ser lançado um hoodie em azul.

Poucos meses após o lançamento da Beje, a responsável confessa-se impressionada com o sucesso da marca e quer ir mais longe. Vender para lojas e criar um site está na lista de desejos.

joana.i.magalhaes  
@regiaodeleiria.pt

## Filipe Honório e Inês Pires na corrida do Livre para as europeias

Filipe Honório, da direção do Livre, e Inês Pires, que foi cabeça-de-lista do partido por Leiria nas últimas legislativas, estão a concorrer às eleições primárias do Livre, propondo-se a integrar a lista com a qual o partido irá concorrer às eleições europeias do próximo dia 9 de junho.

A lista é constituída por 63 candidatos, entre dirigentes do partido e cidadãos independentes. Os resultados da primeira volta são conhecidos a 11 de abril e os da segunda a 19.

A participação nas eleições primárias do Livre é aberta a qualquer cidadão, desde que assine a carta de princípios deste partido, respeite o código de ética e assine um “acordo de compromisso”, sob pena de ser retirada a confiança política.

## Ministro da Educação integrou Conselho Geral do Politécnico de Leiria

O ministro da Educação, Ciência e Inovação, que assume também a pasta do Ensino Superior, integrou nos últimos dois anos e meio o Conselho Geral do Politécnico de Leiria.

“Basicamente, quem vai assumir as matérias de ensino superior sou eu próprio”, disse o ministro em declarações à agência Lusa, para esclarecer as dúvidas sobre quem ficaria responsável pela área, depois de divulgada a lista de secretários de Estado.

As universidades e politécnicos não ficam órfãos, assegurou Fernando Alexandre, que entende que a sua experiência de gestão das instituições torna natural que seja o próprio a assumir a pasta. “O facto de não existir o secretário de Estado do Ensino Superior é uma falsa questão



Fernando Alexandre

e penso que nós mostraremos que, de facto, isso não é, de forma alguma, retirar importância às instituições de ensino superior, porque é o próprio ministro, que provém da academia e que conhece muito bem o sistema, que vai assumir essa pasta”, sublinhou. Professor do Departamento de Economia na Universidade do Minho, Fernando Alexandre, de 52 anos, foi secretário de Estado Adjunto do MAI de 2011 a 2015.

## Tribunal Europeu rejeita caso dos jovens ativistas contra 32 países

O Tribunal Europeu dos Direitos Humanos (TEDH), em Estrasburgo, divulgou na terça-feira a decisão em relação ao caso lançado pelos seis jovens portugueses – quatro deles de Pombal – contra a inação de 32 países sobre as alterações climáticas.

O tribunal decidiu “que o caso é inadmissível relativamente à jurisdição extraterritorial dos restantes Estados mencionados no processo no combate às alterações climáticas: trata-se de um problema existencial para a espécie humana. Mas estas considerações não podem justificar a expansão dos direitos territoriais”, lê-se no jornal Público.

Sobre a obrigação de percorrer as avenidas legais no país, não foram também “encontradas razões para os requerentes

não terem esgotado todas as vias jurídicas nacionais, dando oportunidade aos tribunais nacionais para avaliar as medidas nacionais de redução e mitigação dos efeitos das emissões”.

“Apesar de a decisão não nos ter sido favorável e estarmos desapontados, estou orgulhoso do que conseguimos hoje”, afirmou Martim Duarte Agostinho, de Pombal, citado num comunicado da Global Legal Action Network, a entidade que apoiou os jovens no processo.

Catarina Mota, também de Pombal, disse no mesmo comunicado, citado pelo Público, que “a decisão de hoje é uma vitória para a solidariedade entre os jovens e os mais velhos”. “Isto não acaba aqui, isto é apenas o começo”.



FEIRADELEIRIA.PT

#FEIRAFRANCAMENTESUSTENTAVEL



**SLOW J**  
11 MAIO • 22H • PALCO LEIRIA

**DIOGO PIÇARRA**  
4 MAIO • 22H • PALCO LEIRIA

**CAROLINA DESLANDES**  
25 MAIO • 22H • PALCO LEIRIA

**VAN ZEE**  
3 MAIO • 22H • PALCO LEIRIA

**HYBRID THEORY**  
10 MAIO • 22H • PALCO LEIRIA

**EXCESSO**  
18 MAIO • 22H • PALCO LEIRIA

**TOY**  
30 ABRIL • 22H • PALCO LEIRIA

**NÉMANUS**  
17 MAIO • 22H • PALCO LEIRIA

**JOÃO MIGUEL**  
21 MAIO • 22H • PALCO LEIRIA

**KATEDRAL**  
22 MAIO • 16H • PALCO LEIRIA

**GNTK**  
24 MAIO • 22H • PALCO LEIRIA

**FEIRA** DE  
**LEIRIA**  
MAIO 2024

**30** » **26**  
ABRIL MAIO





**Alberto Costa**  
Advogado, ex-ministro da Administração Interna e da Justiça

## Crónicas do cinquentenário O futuro visto lá de trás

Por uma razão pessoal de que me recordo bem, em junho de 1972 estive com José Vareda, em Lisboa, tinha ele subscrito há pouco um manifesto que o levaria a ser, mais uma vez, interrogado pela polícia política. Com ele, nesse manifesto, uma meia centena de personalidades - que iam de futuros membros do PS (Sottomayor Cardia, Marcelo Curto, António Reis, Fonseca Ferreira) a Nuno Teotónio Pereira e Isabel do Carmo, passando por Pereira de Moura, Tengarrinha, Lopes Graça, Saramago... - denunciavam com veemência “o fracasso do reformismo” marcelista. Era esse o título de um extenso documento, que abria caminho para as conclusões do III Congresso da Oposição Democrática, daí a menos de um ano.

No manifesto de 72, defendia-se que a “solução do problema português” iria impor duas mudanças essenciais: uma, a instauração de uma ordem política democrática; outra, a “socialização dos sectores-chave da economia”. Mas foi nas conclusões do Congresso de Aveiro (cf. ed. Seara Nova, 1973, p.147) que essa visão do futuro se organizou. Aí era com rigor desenhado o futuro institucional que se queria para país: além das liberdades, “neutralidade doutrinária do Estado”, “regime ilimitadamente pluralista e pluripartidário”, “formação do poder por delegação representativa do sufrágio universal”, “controlo do executivo pelo legislativo”, “democratização da administração local”, “controle judicial dos atos administrativos”, “plena judicialidade do processo

penal em todas as fases”. Vinha logo a seguir, nessas conclusões, uma cláusula do maior significado: a “transição ao socialismo e a construção do poder dos trabalhadores” operar-se-ia “no quadro de tais instituições, no estrito respeito da legalidade democrática” - e “unicamente nesse contexto”. Para ser bem entendida, esta formulação requer hoje um esclarecimento. Na cultura política que na altura prevalecia na oposição, uma “transição ao socialismo” e um “poder dos trabalhadores” - fossem o que fossem, e havia várias elaborações - eram vistos como projetos, ou mesmo como futuros, incontornáveis. Era uma perspectiva com extenso suporte, então, na intelectualidade, dentro do país e também no exílio. Recordo como termina a tese que António Barreto remeteu ao Congresso: “impõe-se a exigência da elaboração de um programa socialista para a resolução dos mais importantes problemas portugueses”. Pelo seu lado, Medeiros Ferreira (além de ter razão ao interrogar-se sobre o papel das Forças Armadas) defendia “o avanço das estruturas socialistas em Portugal” como expressão da nossa “via nacional”, vendo “nas suas classes trabalhadoras o melhor veículo para a sua continuação como Estado independente”.

Mais de meio século depois, a boa surpresa é verificar, no que toca ao quadro institucional, que o projeto da oposição democrática moldou a realidade, obviamente, graças à Constituição que três anos mais tarde o veio a acolher. E uma espécie de “astúcia da razão” veio a cumprir-se através da sábia “cláusula de Aveiro”: nesse quadro, específicas visões do futuro assumiram, sempre e só, o alcance que o sufrágio eleitoral lhes conferiu.

**Boa surpresa é verificar, no que toca ao quadro institucional, que o projeto da oposição democrática moldou a realidade, obviamente, graças à Constituição que três anos mais tarde o veio a acolher**

## Leiria



Obra estava no espaço verde junto ao antigo lavadouro desde agosto de 2013 Foto: ML

# Monumento que celebra 300 anos de Parceiros desapareceu

**Marina Guerra**

Ninguém sabe onde está o monumento alusivo aos 300 anos da freguesia e da paróquia de Parceiros, inaugurado em agosto de 2013.

A obra, da autoria do escultor Filipe Curado, terá sido furtada na madrugada de 5 de março, do espaço verde existente junto ao antigo lavadouro, na rua principal dos Parceiros.

“A peça estava bem fixada à pedra e terá sido arrancada, talvez puxada por um carro ou algo assim”, conta José Carlos Matias, que deu conta do sucedido na manhã seguinte ao furto e alertou as autoridades.

“Lamentamos que isto tenha acontecido, porque é uma peça

que, além do valor facial que tem, porque é de bronze, tem um grande valor sentimental e histórico. A escultura era uma referência importante também para a freguesia”, explica o presidente da União de Freguesias de Parceiros e Azoia.

A peça, composta por dois módulos, apresentava uma árvore estilizada e propunha “a mesma narrativa descrita no brasão da junta de freguesia dos Parceiros. Dois elementos que estão próximos, que cooperam, mas numa linguagem mais atual”.

Por se tratar de um crime público, a PSP de Leiria está a investigar o desaparecimento do monumento, mas “até ao momento ainda não foram identificados os autores do furto”.

Em declarações ao REGIÃO DE LEIRIA, o comandante distrital Domingos Antunes refere que “o processo ainda se encontra em fase de inquérito, estando a ser investigados todos os dados recolhidos”. “Caso alguém tenha alguma informação relacionada com o furto e que a considere relevante para a descoberta da peça furtada, apelamos que contacte a PSP de Leiria”, acrescenta.

Já o autarca assegura que o executivo da Junta de Freguesia está a estudar a possibilidade de voltar a colocar uma nova peça no local, “igual à anterior”, “para não perdermos a identidade do que estava lá”, mas sem ser de bronze, para não despertar o interesse a eventuais larápios.

**Primeira caminhada solidária pelo autismo junto ao rio Lis**

A 1ª caminhada solidária pelo autismo acontece no dia 20 de abril, sábado, por iniciativa da Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria e da Pés no Trilho. O passeio pelo Polis começa às 17 horas, no jardim da Almuinha Grande. O valor das inscrições (3,50 euros) reverte a favor da APPDA. Informações pelo 244 821 251.

**Regimento de Artilharia acolhe Interescolas de Educação Moral**

A 11ª edição do Interescolas EMRC junta na quarta-feira, dia 17, cerca de 600 alunos do 2º ciclo inscritos em Educação Moral e Religiosa Católica, no Regimento de Artilharia nº4, em Leiria. O encontro, com o tema “Atreve-te!”, pretende motivar os alunos para a vida escolar, aprofundar o trabalho colaborativo, e desenvolver a criatividade e o espírito crítico.

**Câmara planta 20 sobreiros em parque de lazer de Monte Redondo**

O parque de lazer D. Marquinhos, em construção junto ao campo de futebol do Motor Clube, em Monte Redondo, ganhou esta semana 20 sobreiros por iniciativa do município, que explica a ação para compensar ambientalmente o abate de um sobreiro na EN109-9, que se encontrava na área da ciclovía que está a ser construída.



## Leiria

# Diretora e professor do colégio da Cruz da Areia acusados pela morte de aluno devido a queda de baliza

A diretora e um professor do Colégio Conciliar de Maria Imaculada, da Cruz da Areia, foram acusados pelo Ministério Público (MP) do crime de homicídio por negligência na sequência da morte de um aluno devido à queda de uma baliza, a 25 de maio de 2021.

Na aula de educação física, que iniciou às 15h45, o professor “distribuiu os alunos da turma em seis grupos”, sendo dois de andebol, lê-se no despacho de acusação de 21 de março ao qual a Lusa teve hoje acesso.

Pelas 16h50, um dos grupos “encontrava-se a jogar andebol” junto a uma das balizas, adianta o MP, esclarecendo que, neste caso, “um dos alunos posicionava-se na baliza, no lugar de guarda-redes, e os outros três

trocavam a bola entre si para poderem rematar até marcar golo”.

“Foi nesta altura, e porque tinham acabado de marcar golo, que trocaram de guarda-redes, passando (...) a ocupar a baliza”, refere o despacho, descrevendo que, na sequência dessa troca, a vítima “dirigiu-se em passo de corrida até à baliza” e “pendurou-se na trave superior da mesma”.

Ato contínuo, o aluno foi “projetado para a frente, juntamente com a baliza, caindo no chão, de barriga para baixo, tendo a baliza tombado sobre ele, atingindo-o na zona da cabeça”.

Apesar de terem sido, “de imediato, prestados os primeiros socorros, com a intervenção” do professor, e “acionados os meios de socorro”, o aluno morreu pelas

## 2021

**O acidente ocorreu a 25 de maio de 2021, no Colégio Conciliar de Maria Imaculada, na aula de educação física de uma turma do 9.º ano. O MP pede que o julgamento seja feito por um tribunal singular**

17h44 no hospital de Leiria.

“Os equipamentos desportivos devem ser mantidos, durante todo o tempo de utilização, em condições que excluam a possibilidade de queda”, sustenta o MP,

considerando que “a suspensão e o balanço na barra superior de uma baliza de andebol são atitudes razoavelmente previsíveis, que os arguidos deviam ter previsto para assegurar que a baliza não caísse”. No despacho de acusação, o MP nota que a diretora administrativa do colégio “era a entidade responsável pelos equipamentos desportivos” e, “nessa qualidade, tinha o dever de assegurar o cumprimento de todos os requisitos de segurança na utilização das balizas”.

“A ausência da fixação da baliza de andebol ao solo, colocada num recinto desportivo do colégio para utilização dos alunos durante uma aula, corresponde a violação de regras de ordem técnica e de prudência que aquela diretora

deveria fazer cumprir”, defende o MP, salientando que, não sendo tecnicamente possível tal fixação, “deveria ter sido garantido um sistema de contrapesos que garantisse a estabilidade da baliza”.

Quanto ao professor, “era o responsável pela correta e cuidada utilização do material utilizado em aula”, sendo que naquele dia, no início da aula, “ao fazer uso de balizas ‘amovíveis’ (...), não providenciou pela colocação de contrapesos nas mesmas”.

Para o MP, os arguidos deveriam ter “garantido a fixação ou sustentação devida da baliza e a sua estabilidade”, para evitar a queda, considerando que os factos traduzem uma “clara omissão do cumprimento de deveres” de ambos que levou à morte do aluno.



## Quer abrir Novos Horizontes à sua saúde?

acupuntura tradicional  
acupuntura laser  
acupuntura pediátrica  
massagem tui na  
fitoterapia  
dietética

### LEIRIA

**244 838 850**  
(chamada para rede fixa nacional)

**969 848 910**  
(chamada para rede móvel nacional)

Rua do Bombarral, Lote 50 - Loja E  
Urbanização Nova Leiria | 2415-778 Leiria

clinicaspedrochoy.com



Registo ERS 21538 | Registo Estabelecimento E161340



A casa dos seus negócios

**VENDA | LOTES P/ CONSTRUÇÃO | CRUZ D'AREIA . LEIRIA**



**LOTES PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAA – CRUZ D'AREIA** REF. LTM-0663/0664

Lote 1 e 2 para construção de moradia unifamiliar de cave, R/C e 1º andar, em excelente localização e ótima orientação solar.

Área total do terreno - 900 m2  
Área de implantação do edifício - 150 m2

Área total do terreno - 900 m2  
Área de implantação do edifício - 150 m2

**VALOR DE VENDA € 106.000,00 CADA LOTE**

**DESCIDA DE PREÇO**

**VENDAS**  
244 820 550 (rede fixa nacional)  
vendas@aci.pt

**RENDAS**  
244 820 551 (rede fixa nacional)  
rendas@aci.pt





TEATRO  
JOSE LUCIO  
DA SILVA  
LEIRIA

DANÇA  
**REQUIEM**  
A ÚNICA CENSURA QUE DEVERIA EXISTIR  
É CENSURAR A CENSURA

42.º FESTIVAL  
MUSICA  
EM LEIRIA

13 ABR. ▶ 21H30 | M/12

MÚSICA  
**ALMO & JÚLIO RESENDE**

19 ABR. ▶ 21H30 | M/6

TEATRO  
**A REVOLTA DO MILHO**  
AOS QUE OUSARAM RESISTIR

PRODUÇÃO ARTÍSTICA: O GATO

20 ABR. ▶ 21H30 | M/12

BILHETEIRA ONLINE  
WWW.TEATROJLSILVA.PT / INF. 244 823 600 (18H00—22H00)  
(Chamada para a rede fixa nacional)

Leiria  
CAIXA DE CRÉDITO  
DE LEIRIA  
REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA  
ARTES  
tsp

Região // Aqui perto

## Leiria



No limite dos concelhos de Leiria e Batalha, há casas que continuam sem acesso à rede de água

## Sem água da rede, há quem tenha de “ir à fonte” em Azoia

Há anos que Liliana Duarte, residente em Vale Gracioso, freguesia de Parceiros e Azoia, reclama a ligação da casa onde vive, no limite do concelho de Leiria, junto ao IC2, à rede pública de água.

Até à data, tem-lhe valido o furo construído pelos pais, há décadas, mas em situação de avaria, como sucedeu no último fim de semana de março, tem de recorrer à fonte. O mesmo tem feito a vizinha que mora do outro lado da rua, já no concelho da Batalha. Sem furo, vai todos os dias encher garrações com o carro de mão, conta Liliana Duarte, referindo haver outras duas moradias sem água da rede.

A moradora adianta já ter recorrido diversas vezes à Junta de Freguesia e exposto a situação aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Leiria, com conhecimento do município da Batalha. “Pela indicação que me deram, seria mais fácil vir a água da Batalha, porque nós temos uma casa a menos de 100 metros com acesso à rede”, acrescenta, referindo ter sido contactada pelos SMAS duas vezes em 2021, após o envio de um email, que entretanto “caiu no esquecimento”.

O presidente da Junta de Freguesia confirma o problema, afirmando ter procurado sensibilizar os SMAS em diversas ocasiões

“

Continuamos sem água da companhia, nem respostas concretas. (...) Hoje tenho furo a funcionar, amanhã não sei... A meu ver, ter água canalizada e saneamento é algo a que todos nós temos direito”

**Liliana Duarte**  
moradora em Azoia

para encontrar uma solução.

“Aqueles casas estão deslocadas em relação à última casa do lado de Azoia que tem abastecimento de água”, nota José Carlos Matias, ao reconhecer que, “nos tempos de hoje, independentemente da dificuldade que possa haver [na ligação] do abastecimento, é uma falha grande e quem reclama tem toda a razão”.

Confrontado com o problema, Leandro Sousa, diretor delegado dos SMAS, informa que a rede de abastecimento de água de Leiria

se “encontra a 500 metros das habitações em causa”, enquanto da Batalha se situa “a menos de 100 metros”. Acrescenta ainda que “os SMAS de Leiria já iniciaram quer o estudo para expansão da rede, quer conversações com município da Batalha quanto à viabilidade técnica de ligação à rede da Batalha”.

Já o presidente da Câmara da Batalha diz considerar que “o processo deve ser conduzido pelos SMAS de Leiria para garantir o abastecimento de água à munícipe em questão”.

Referindo haver apenas uma habitação na Batalha sem abastecimento público de água, Raul Castro adianta que apenas em março passado “o morador requereu a construção do ramal de água para abastecer o referido local”. “Atendendo que a conduta passa no lado oposto ao local a abastecer, a construção terá de ser realizada por perfuração, o que carece de pedido de licenciamento” junto da Infraestruturas de Portugal, refere ainda, admitindo que, a concretizar-se, o processo será moroso. O autarca adianta, por outro lado, desconhecer “a existência de qualquer estudo de viabilidade de ligação à rede pública de abastecimento do concelho da Batalha” às habitações situadas do lado de Leiria. MR



Porto de Mós

Orçamento está aberto à apresentação de ideias para melhorar o concelho

Estão abertas as candidaturas para o Orçamento Participativo de Porto de Mós, que conta este ano com uma dotação que pode chegar aos 100 mil euros. As propostas devem ser submetidas até 31 de maio, no portal [op.municipio-portodemos.pt](http://op.municipio-portodemos.pt) ou presencialmente nas juntas de freguesia e câmara municipal.

Esta iniciativa está aberta aos cidadãos recenseados ou naturais do concelho, com idade superior a 18 anos, assim como aos alunos residentes no município, com mais de 16 anos.

A adoção do Orçamento Participativo “fundamenta-se nos valores da democracia participativa, como direitos fundamentais inalienáveis, e pretende ser um meio para os cidadãos terem a oportunidade de propor, debater e atribuir uma hierarquização a alguns projetos de interesse geral, público ou coletivo”.

Um dos objetivos é “incentivar o diálogo entre eleitos, técnicos municipais, cidadãos e a sociedade civil organizada, na procura das melhores soluções para os problemas tendo em conta os recursos disponíveis”.

O Orçamento Participativo pretende ainda “contribuir para a educação cívica, permitindo aos cidadãos aliar as suas preocupações pessoais ao bem comum,

100

As propostas devem ser submetidas até 31 de maio, no portal [op.municipio-portodemos.pt](http://op.municipio-portodemos.pt) ou presencialmente nas juntas de freguesia e câmara municipal. A dotação orçamental pode chegar aos 100 mil euros

compreender a complexidade dos problemas e desenvolver atitudes, competências e práticas de participação”, bem como “adequar as políticas públicas municipais às necessidades e expectativas das pessoas, para melhorar a qualidade de vida no concelho”.

Por fim, procura “aumentar a transparência da atividade da autarquia, o nível de responsabilização dos eleitos e da estrutura municipal, contribuindo para reforçar a qualidade da democracia”.

A proposta vencedora de 2023 foi a “Requalificação do Arruamento do D. Fuas, Fonte do Oleiro”, uma sugestão do CCR Dom Fuas que visa a reorganização da circulação rodoviária e pedonal, e será inaugurada no decorrer deste ano.

Projeto de alunas do Juncal selecionado para desafio ibérico

O projeto “Your Vision”, promovido por quatro alunas do 10º ano de Comunicação do Instituto Educativo do Juncal foi selecionado para participar no “The Challenge by EduCaixa ‘24”, que decorre em maio em Barcelona.

A iniciativa, planeada para os dias entre 8 e 11 de maio, pretende “promover talentos e transformar os alunos em verdadeiros worldshakers: jovens comprometidos com os desafios do século XX”, que queiram conceber um projeto real e inova-

dor em sala de aula, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas”, explica a Fundação la Caixa.

O “Your Vision” integra “uma plataforma online que oferece uma série de serviços voltados para a saúde visual e o acesso a óculos corretivos”, e para os tornar mais acessíveis “estabeleceu uma parceria para desenvolver um programa de reciclagem e reutilização de óculos usados”.

[Conferência]

Cibersegurança  
ninguém está<0  
01/010/a salvo  
todos devem!01  
01<proteger-se

11 abril 14h30

Anfiteatro -1 Edifício ESTG  
Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Inscrições  
[marketing@regiaodeleiria.pt](mailto:marketing@regiaodeleiria.pt)

Abertura

< Francisco Rebelo dos Santos >  
Diretor do jornal REGIÃO DE LEIRIA

< Carlos Rabadão >  
Presidente do Instituto Politécnico de Leiria

15h00

< Carlos Cabreiro >  
Diretor da Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e Criminalidade Tecnológica

15h20

< Lino Santos >  
Coordenador do Centro Nacional de Cibersegurança

15h40 Mesa Redonda

< Mário Antunes >  
[Moderador] Docente na ESTG do Instituto Politécnico de Leiria

< Pedro Bexiga >  
Diretor IT Operations La Redoute

< David Domingues >  
Responsável IT do Grupo Vangest

< Vítor Marto >  
Diretor do Serviço de Sistemas de Informação da ULS da região de Leiria

16h15 Pausa para café

16h40

< Rui Custódio >  
Head of B2B Services Business Unit - NOS SGPS

17h10 Debate

17h30 Encerramento

Inscrições

Aceda ao código QR  
Preencha o formulário



organização



patrocinadores





**14** Região de Leiria – 11 abril, 2024



## Marinha Grande

### Centro de Arte Xávega abre portas terça-feira na Praia da Vieira

O Centro Interpretativo de Arte Xávega e Cultura Avieira, na Praia da Vieira, é inaugurado na manhã desta terça-feira, dia 16. O novo espaço, resulta de um investimento superior a 600 mil euros, cofinanciado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas e do Programa MAR 2020. O novo centro é composto por duas componentes: o espaço de acolhimento dos visitantes e exposição e ainda os espaços “vivos” de apoio à Arte Xávega nos outros três pavilhões. A cerimónia inclui a apresentação da Estratégia ADAE MAR 2030 e arranca pelas 10h30.

### Equipa de bombeiros ajuda no nascimento de bebé

Uma equipa dos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande ajudou ao nascimento de um bebé, na madrugada da última segunda-feira, durante o transporte da mãe para o Hospital de Leiria. De acordo com a corporação, “o alerta foi dado às 03h43 e dava conta de uma parturiente em fim de gestação e já com contrações”. Os bombeiros dirigiram-se ao local, foi solicitado apoio e “foi iniciado o transporte”. O bebé não esperou, todavia, e nasceu pelas 4h20, “antes da chegada do apoio”. Mãe e o bebé foram transportados para o hospital.

### Estrada requalificada após “estragos” com obras na rede de água

O pavimento na estrada que liga a zona das casas da Guarda Florestal, até à rotunda do Vidreiro, na cidade da Marinha Grande, vai ser alvo de intervenção. As obras, no valor de 220 mil euros, a decorrer num prazo de 60 dias, foram aprovadas pelo executivo municipal em reunião extraordinária que ocorreu na última segunda-feira. A intervenção acontece após as obras de requalificação da adutora, um projeto que implicou o “rasgo” de ambas as bermas da estrada. Consequentemente, o pavimento está em “muito mau estado”, refere Aurélio Ferreira, presidente da Câmara.



Torre tem vindo a perder reboco e a sua degradação inquieta autoridades locais Arquivo: Joaquim Dâmaso

## Cresce a preocupação com torre de vigia vizinha da escola

Carlos S. Almeida

A proximidade de um ponto de vigia do recinto da Escola Secundária Pinhal do Rei, na Marinha Grande, preocupa os responsáveis autárquicos que temem que a sua degradação possa vir a “provocar perigo”.

Os receios com a degradação daquela infraestrutura, na alçada do núcleo local da Liga dos Combatentes, foram abordados quando o executivo municipal

debateu, na manhã da última segunda-feira, o anteprojecto de requalificação da escola e que prevê obras avaliadas em 8,2 milhões de euros.

“A queda de alguma parte do edifício [da torre de vigia], junto à escola, pode provocar perigo”, lembrou António Fragoso, vereador eleito pelo PS, questionando se o projeto de requalificação da escola abrangia alguma intervenção no ponto de vigia. Essa obra não está prevista no projeto

# 139

Com 139 anos, a torre de vigia do Pinhal do Rei, adianta Oscar Rodrigues, responsável do núcleo local da Liga dos Combatentes, remonta a 1885. “É dois anos mais antiga que a Torre Eiffel”, explica

de requalificação da escola, em virtude de se tratar de um equipamento que não está na esfera municipal, adiantou o presidente da Câmara, Aurélio Ferreira, que referiu ter conhecimento da existência de uma candidatura da estrutura local da Liga dos Combatentes para recuperar a torre. “É um processo que deve ter celeridade”, frisou o autarca.

Oscar Rodrigues, presidente do Núcleo da Marinha Grande da Liga dos Combatentes, reconhece a degradação da torre, mas afasta um cenário de risco de queda, situação que afetaria o vizinho recinto escolar: “do ponto de vista estrutural, a torre de vigia vai-se degradando ao nível do reboco que tem caído, mas não afeta a escola: poderia afetar se caísse totalmente, mas não é algo que se perspetiva”. Este responsável confirma que existe, desde 2019, uma candidatura ao programa Portugal 2020, no valor de 100 mil euros, para recuperar a torre. Contudo, até ao momento, ainda não é conhecida uma decisão sobre a candidatura, explica. “Estamos expectantes com a situação, mas não se pode dizer que exista perigo de derrocada: o reboco está de facto a cair, mas cai no nosso espaço”, reforça.

Entretanto, o município prepara, a contrarrelógio, o projeto de intervenção naquela escola da cidade, bem como na Escola José Loureiro Botas (no valor estimado de 6,3 milhões de euros), em Vieira de Leiria, para os candidatar a verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), até ao final deste mês.

## Há riqueza jurássica em várias praias e academia quer estudá-la

O Plesiossauro, considerado o réptil marinho do período Jurássico mais antigo e completo da Península Ibérica e um dos mais antigos no mundo, é, provavelmente, o ícone maior da riqueza paleontológica da Marinha Grande. Este filão, todavia, não se esgotará aí.

O estudo vai continuar e a ideia passa por conseguir o “estatuto de hotspot do Jurássico Inferior”. Um protocolo com a Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra

(UC) foi aprovado pelo executivo camarário no início do mês. “A Marinha Grande tem um estatuto no Jurássico Inferior em Portugal muito significativo. Infelizmente conhecemos pouco, mas o protocolo pretende atribuir à Marinha Grande o estatuto de hotspot do Jurássico Inferior”, explica Aurélio Ferreira, presidente da Câmara. A descoberta dos fósseis que colocaram o concelho no mapa nesta área, leva um quarto de século. Agora, pretende-se fazer “um observató-

rio vivo com elevada diversidade geológica e fossilífera entre, sobretudo, a Praia Velha e Água de Madeiros”, explicou o autarca na apresentação da medida ao executivo. Afinal, aquela é uma zona rica em fósseis, como aliás, ficou evidente com a descoberta dos vestígios do agora famoso, Plesiossauro. “Temos sido visitados muitas vezes por estudiosos, sobretudo da FCT da UC”, sublinha o autarca da cidade vidreira.

O protocolo passa a “consolidar” o “estudo do património

natural, integrando património geológico, mineralógico e paleontológico”, reforçou Aurélio Ferreira.

Os vestígios fossilizados do “Plesiopharos moelensis”, também conhecido como Plesiossauro de São Pedro de Moel, com 195 milhões de anos, foram encontrados em 1999 e 2000, na Praia da Concha. A sua descoberta e consequente divulgação não foi inconsequente no reforço da importância desta questão no concelho.



Alcobaça

Serviços Municipalizados renovam imagem e apostam em frota elétrica

É uma das primeiras medidas públicas da nova administração dos Serviços Municipalizados de Alcobaça (SMA): a renovação da imagem foi apresentada na passada sexta-feira, depois de já estar consubstanciada nas instalações da entidade.

O novo logótipo representa uma “síntese visual do património histórico e ambiental de Alcobaça e procura transmitir uma mensagem de responsabilidade social, ambiental e de inovação”, refletindo a missão de prestar um serviço eficiente, preservar os ecossistemas locais e promover a qualidade geral da vida no

concelho, mas a entidade Entre as prioridades do novo elenco dos SMA está a aposta numa frota elétrica de seis viaturas, tendo já sido apresentado o primeiro veículo adquirido.

“A otimização energética e a sustentabilidade ambiental dos nossos serviços são vetores fundamentais da nossa estratégia. Estamos a fornecer um serviço essencial às populações e queremos que a nossa imagem reflita essa mesma responsabilidade”, sublinhou, na ocasião, Susana Guerra Jordão, vogal executiva do Conselho de Administração e escolha do presidente da Câmara



Primeira viatura elétrica já está ao serviço Foto: CMA

para a função.

Para Hermínio Rodrigues, “a mitigação do impacto ambiental de todos os serviços municipais é um objetivo” para o qual a autarquia está “a trabalhar com total compromisso, em termos de eficiência, de eficácia e de sustentabilidade ambiental”. “Os SMA estão a trilhar um cami-

nho necessário para o reforço quer do seu posicionamento ambiental quer da qualidade dos serviços que prestam”, referiu o chefe do executivo municipal, sublinhando que a nova marca SMA pretende ser um “símbolo de compromisso com um futuro sustentável para Alcobaça e para a população”.

Casa da Cultura organiza oficina de homens e cursos de ballet

Às quartas-feiras é dia de “Oficina de homens” na Casa da Cultura José Bento da Silva, em São Martinho do Porto. Entre as 19 e as 21 horas, aquela entidade cultural convida cidadãos para criar novas amizades e partilhar conhecimentos. A instituição está também a promover cursos de ballet para adultos em inglês e “um pouco de português falado”. Esta iniciativa decorrerá ao longo de sete semanas. Para iniciantes, o curso realiza-se entre 30 de abril e 11 de junho e para “melhoradores” realiza-se entre 2 de maio e 13 de junho. As inscrições estão abertas e podem ser feitas através do email sam.dancemakers@gmail.com ou pelos contactos 926 795 351 ou +44 7737 331225.

Nazaré

Câmara ultima projeto de requalificação da escola Amadeu Gaudêncio



Escola passou a oferecer secundário em 2017 Foto: Camila Anastácio

O projeto de execução da requalificação e ampliação da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio, na Nazaré, vai ser apreciado na reunião de hoje do executivo municipal.

Está em causa um projeto de 1,6 milhões de euros, que inclui a construção de oito salas de aula e um campo desportivo exterior coberto, bem como a requalificação do edifício, permitindo uma melhoria no comportamento térmico do edifício. “Estamos em condições de aprovar o projeto para que o possamos submeter ao PRR quando o aviso da candidatura for aberto”, adiantou o presidente da Câmara.

Desde o ano letivo 2017-2018 que a escola Amadeu Gaudêncio alargou a oferta formativa ao ensino secundário público, o que tem obrigado a uma adaptação dos espaços e a criar sete salas em estruturas modelares. “Além da melhoria das infraestruturas da escola, acreditamos que conseguiremos reter mais alunos a estudar no concelho”, rematou Manuel António Sequeira. SV

Antigos combatentes reúnem-se em convívio no mês de maio

Um grupo de nazarenos que combateram na Guerra do Ultramar reúne-se em convívio, no próximo dia 11 de maio. Antes do almoço será efetuada uma romaria ao cemitério da Pedreira, onde será prestada uma homenagem aos três militares, naturais do concelho da Nazaré, que faleceram em combate.

Praça Sousa Oliveira recebe Feira da Saúde e do Bem-Estar no sábado

A Praça Sousa Oliveira acolhe, no próximo sábado, a partir das 15h00, a 2ª edição da Feira da Saúde e do Bem-Estar, numa iniciativa do município e de vários parceiros. Está prevista a realização de várias atividades, de participação gratuita, destinadas a sensibilizar a população para cuidados a ter com a sua saúde e bem-estar.

Homem detido por alugar casas que não lhe pertenciam

A GNR deteve um homem, na Nazaré, por crimes de burla e violação de residências que se encontravam desabitadas e que alugava para férias como se fossem suas. O indivíduo, de 30 anos, é suspeito da prática de 16 crimes de burla, dez crimes de falsificação de contratos de aluguer, seis crimes de dano em residências e seis crimes de violação de domicílio. Os crimes decorreram desde o verão de 2023 até março de 2024 nos concelhos de Alcobaça, Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche.

Entretanto, uma mulher, de 46 anos, foi detida, no domingo, na Nazaré, por conduzir com uma taxa de álcool no sangue de 2,512 g/l e provocar um acidente rodoviário, que provocou danos materiais noutras viaturas e danificado um sinal de trânsito.



Ourém

# Bispos discutem proposta de reparação que reconheça a dor das vítimas de abuso

José Ornelas, presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), assegurou que o episcopado vai analisar até ao final desta semana uma proposta de “reparação financeira que reconheça a dor de quem sobreviveu” aos abusos em ambiente eclesial.

No início da Assembleia Plenária da CEP, que começou segunda-feira, em Fátima, José Ornelas disse que “em Portugal e em muitos outros países, a questão dos abusos de menores e adultos em situação de vulnerabilidade e, de um modo concreto, as vítimas de padres ou de leigos ao serviço da Igreja, tem sido motivo de grande preocupação, de atenção às vítimas” e de criação de meios que permitam conhecer a realidade e prevenir a sua repetição.

Recordando a criação das comissões diocesanas de proteção de menores e adultos vulneráveis e do Grupo VITA, que surgiu após o trabalho da comissão independente para o estudo dos abusos sexuais de menores na Igreja em Portugal, o presidente da CEP sublinhou que estas estruturas têm dado “passos significativos” para encontrar a forma mais correta de “escutar qualquer pessoa que precise de falar sobre um abuso que sofreu, bem como na organização do necessário apoio psicológico e psiquiátrico adequado”.

Esse trabalho “irá prosseguir de forma regular e generalizada, como forma concreta de acompanhar o pedido reiterado de perdão que comporta o reconhecimento do mal perpetrado e sofrido, a

possível reparação das feridas e a prevenção, para que estes dramáticos sofrimentos não se repitam”, acrescentou.

Sobre a reparação financeira, o também bispo de Leiria-Fátima lembrou que desde o início a questão foi levantada, “como forma de justo contributo na superação do mal” causado às vítimas, mas salvaguardou que se tem “evitado ligar diretamente esta forma de agir com o conceito de ‘indenização’ ditada por um tribunal”.

“O que se encontra agora em estudo, na presente Assembleia da CEP, é uma reparação financeira que reconheça a dor de quem sobreviveu a estes abusos e às consequências que teve de suportar, e que coopere para que essas pessoas possam ter uma vida

mais livre, digna e devidamente reconhecida”, disse José Ornelas.

E acrescentou que, para esse fim, “foram pedidos vários pareceres a entidades competentes do ponto de vista clínico, jurídico e canónico, e ouvidas muitas pessoas, entre as quais vítimas”.

Na última semana, a coordenadora do Grupo VITA, Rute Aguilhas, disse à agência Lusa que 19 vítimas de abuso sexual no seio da Igreja Católica em Portugal já manifestaram a vontade de serem indenizadas financeiramente pelos danos sofridos.

Este organismo, criado há quase um ano pela CEP, adiantou ter “realizado um total de 56 atendimentos” e que estão “mais atendimentos agendados ainda para o presente mês de abril”.



**João Moura toma posse como secretário de Estado da Agricultura**

O presidente da Assembleia Municipal de Ourém e deputado eleito para a Assembleia da República, João Moura, é o novo secretário de Estado da Agricultura. O também presidente da distrital do PSD/Santarém, tem 52 anos, é natural de Ourém, é administrador de empresas e tem formação em Engenharia Agropecuária e MBA em Gestão e Administração de Empresas. Está no Parlamento pela quinta legislatura como deputado e deixa essas funções pela Secretaria de Estado, na dependência direta de José Manuel Fernandes, ministro da Agricultura.

# MERCADO MEDIEVAL

19 a 21 abril 24

## 850 anos

Foral Templário DE POMBAL

Artesanato  
Tasquinhas  
Animação

inscrições abertas

# UMA ESCOLA PARA TODOS!

**ENSINO BÁSICO:**  
2.º e 3.º CICLO

**ENSINO SECUNDÁRIO:**

**CURSOS COM PLANOS PRÓPRIOS**

- AÇÃO SOCIAL
- ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTO ADAPTADOS
- CONTABILIDADE E GESTÃO
- DESIGN, CERÂMICA E ESCULTURA
- INFORMÁTICA

**CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS**

- CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS
- LÍNGUAS E HUMANIDADES

**COLÉGIO DE S. MIGUEL**  
AMIZADE VERDADE EXIGÊNCIA

FÁTIMA



Pombal



Ana Cabral

“Senti que estava na hora de sair do sofá e oferecer o meu tempo livre a esta associação centenária”



Em 112 anos de história, é a primeira mulher a assumir a presidência da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal. A antiga vereadora e diretora da Biblioteca Municipal liderou uma lista única e abraça agora a direção conduzida por Sérgio Gomes durante os últimos 15 anos. Mãe e avó, tem como lema oferecer o melhor de si às pessoas.

**Quem é a Ana Maria Cabral?**  
Sou natural de Viseu mas resido desde os meus 16 anos em Pombal, onde mantenho o meu percurso profissional, cívico e político. Sou educadora de infância de profissão e por paixão. Integrei a Assembleia de Freguesia e fui vereadora no Município de Pombal. Fui responsável pela Biblioteca Municipal, coordenadora interconcelhia e assessora na Rede de Bibliotecas Escolares. Estive na fundação do Teatro Amador de Pombal, do grupo de Música Popular Sol Nascente e fui presidente da Filarmónica Artística Pombalense.

**Que cargos já exerceu nos bombeiros?**  
É a primeira vez que ocupo cargos diretivos na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal (AHBVP). O meu número de sócio é o 283, o que indica que já sou sócia há muitos anos. O meu pai era sócio, com muita estima pelos bombeiros, e nutria amizade por elementos, quer dos órgãos sociais, quer do corpo de bombeiros, pelo que isso tínhamos essa referência, de algo a valorizar e a acarinhar, em casa.

**O que a motivou a abraçar este desafio?**  
Foi um convite completamente

inesperado, dirigido pelo presidente da Assembleia da AHBVP, José Manuel Carrilho, pessoa que muito considero. Necessitei, obviamente, de algum tempo de ponderação. Nestes últimos dois anos tenho sido convidada para outras instituições e não tenho aceitado. Tenho decidido estar mais afastada e ter mais tempo para a minha família. Mas este convite tinha uma vertente à qual não sou indiferente e que me toca especialmente: a vertente humanitária. Senti que estava na hora de sair do sofá e oferecer o meu tempo livre a esta associação centenária, com a missão e a entrega à população que serve, sem reservas. Aceitei este compromisso, com a consciência de ser uma grande responsabilidade, de se tratar de um cargo exigente, mas com uma boa equipa do meu lado, e com o apoio e encorajamento de muitos amigos e familiares, aqui estou, decidida a dar o melhor de mim para servir mais uma causa.

**Como se sente por ser a primeira mulher a presidir à AHBVP em 112 anos?**  
Julgo que é uma honra, para qualquer pessoa, sem distinção de género, fazer parte dos órgãos sociais desta associação centenária. Uma associação que tem um legado incrível e um corpo de bombeiros com um compromisso que inspira cada vez mais a comunidade com o seu mérito, profissionalismo e confiança. Só pode ser uma honra!

**Quais as metas que a direção gostaria de alcançar neste mandato?**  
Considero importante deixar expresso o reconhecimento do excelente trabalho da direção cessante, que nos deixa o legado de uma gestão sustentada e equilibrada. E é a esse legado que me comprometo a dar continuidade. Será passo a passo que, juntos, construiremos novos projetos, novas estratégias para prestigiar a associação e o nosso corpo de bombeiros. Neste momento a preocupação é a de

cumprir esta missão, dignificando o legado que nos deixaram bem como continuar a promover um clima coeso no interior da AHBVP, e de confiança com os nossos mecenas, beneméritos, autarquia, outros organismos públicos e privados, sócios e comunidade.

**Qual a importância das pessoas que a acompanham na Direção para levar o “barco a bom Porto”?**  
Fulcral! O sucesso de qualquer organização passa pela união de esforços, pela cooperação e colaboração, pela motivação e isso só se consegue se a sua liderança for unida, coesa, competente e leal. E é isso que sinto existir nesta equipa diretiva. O facto de termos na sua composição elementos que já estiveram em mandatos anteriores facilita a integração dos que estamos pela primeira vez a abraçar este desafio. Mas, acima de tudo, estamos todos com o mesmo espírito de missão, por uma causa com valores humanista e solidários.

**Qual a importância de uma relação saudável com o comando e operacionais?**  
Tenho um carinho especial pelo nosso corpo dos bombeiros, sendo prioridade, para mim, construir um caminho de confiança, permitindo o desempenho da sua missão com eficácia e eficiência e dignidade. São eles e elas a razão da existência da AHBVP! A direção renovou, por unanimidade, a confiança no comando. Por isso, é num clima de confiança e coesão que queremos continuar a dignificar este legado.

**Gostaria de deixar alguma mensagem à população?**  
Uma comunidade que reconhece o valor dos Bombeiros Voluntários do seu concelho, encontrando-se sempre disponível para apoiar um dos mais expressivos símbolos da nossa vida coletiva, é uma comunidade com futuro, capaz de servir sempre mais e melhor, quer as gerações atuais, quer as gerações vindouras. SF

Foral Templário: Castelo de Pombal regressa à época medieval

O Castelo de Pombal vai regressar à época medieval entre os dias 19 e 21 de abril, transformando-se num Mercado Medieval para reviver a entrega do Foral a Pombal por Gualdim Pais, Grão-Mestre da Ordem do Tempo, ocorrida a 18 de junho de 1174.

Bobos, cuspidores de fogo, dançarinos, músicos, jograis, artífices, artesãos, mercadores, regatões e taberneiros ocupam o espaço proporcionando aos visitantes uma viagem no tempo repleta de alquimia, saberes e sabores. Serão três dias de animação e espetáculos, numa programação organizada pelo Município, através da Unidade de Turismo, em parceria com a Adilpom.

Para esta edição houve um incremento no espaço do evento, com maior integração na Mata do Castelo, para onde se prolongará o mercado árabe. A Associação de Artesãos de Pombal dinamizará as decorações, que ficarão na posse do Município para utilização futura.

ETAP entra para órgãos sociais da ANESPO

Na sequência das eleições de 22 de março, a Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) integra os novos órgãos sociais da Associação Nacional de Escolas Profissionais (ANESPO), participação assegurada por Jorge Vieira da Silva, diretor-geral da ETAP. A tomada de posse é amanhã, dia 12.

Agrupamento de Pombal tem acreditação Erasmus+VET

O Agrupamento de Escolas de Pombal acaba de receber o certificado Acreditação Erasmus, no domínio do Ensino e Formação Profissional, válido entre 1 de fevereiro 2024 e 31 dezembro de 2027. A certificação reconhece a qualidade dos projetos já realizados e permite a continuidade da realização de estágios no estrangeiro.

Castanheira de Pera

Fundo Ambiental aprovou 10 Condomínios de Aldeia

Com o objetivo de reforçar a resiliência das suas aldeias mais vulneráveis, através de ações que assegurem a alteração do uso e ocupação do solo e a gestão de combustíveis, Castanheira de Pera vai avançar com os trabalhos para dez Condomínios de Aldeia.

O concurso público, publicado em “Diário da República” esta segunda-feira, tem um preço base de cerca de 468 mil euros (sem IVA) e prevê a instalação dos seguintes Condomínios de Aldeia: Coentral Barreiras\_Fojo, Coentral Grande, Sarnadas, Pisões, Bolo, Valsea, Moredos, Vale Moinho, Carregal Cimeiro e Sarzedas do Vasco.

“Cada Condomínio de Aldeia tem um limite máximo de 50 mil euros de intervenção financiada a 100% pelo Fundo Ambiental”, havendo aldeias “com maior área de intervenção em que o valor remanescente é suportado pelo município”, afirmou à agência Lusa o presidente da Câmara, António Henriques.

Praça Amarela vai ter espaço de coworking

A Câmara Municipal de Castanheira de Pera aprovou, em reunião do executivo de 28 de março, a abertura do concurso público para a beneficiação e conservação do edifício Praça Amarela, com o objetivo de ali instalar um espaço de coworking.

Com o valor base de 294 mil euros, a intervenção prevista tem três grandes objetivos, que passam por “solucionar algumas patologias decorrentes da utilização e do desgaste temporal do espaço” e a melhoria da eficiência energética, com o objetivo de implementar um novo espaço de coworking, “com condições de acolhimento de empresas e/ou trabalhadores, reforçando a aposta na dinamização da economia do concelho”, num ponto central do concelho.



## Ansião

## Festival gastronómico promove o cabrito, borrego e queijo Rabaçal

A gastronomia da região volta a estar à prova na terceira edição do Festival Gastronómico do Cabrito e do Borrego de Sicó e Queijo Rabaçal, que decorre já no próximo fim-de-semana, dias 13 e 14, em Santiago da Guarda, Ansião.

Depois do êxito das edições anteriores, a organização espera que se repita a afluência de público à tenda de grandes dimensões instalada nas imediações do Complexo Monumental de Santiago da Guarda para acolher mais uma festa da gastronomia regional preparada pelo movimento associativo.

Nesta edição, a organização decidiu alargar os sabores em destaque dando protagonismo também ao borrego, outro dos produtos mais característicos da região. O crescimento no número de coletividades a dinamizar a zona de restauração é mais uma novidade, com a Associação Cultural e Recreativa de Promoção Social de Lagoa Parada a juntar-se à Associação Cultural da Melriça, ao Centro de Amizade e

Animação Social de Santiago da Guarda e à União Desportiva de Santiago da Guarda.

A abertura do festival está agendada para as 19 horas de sábado. Seguem-se os jantares nas tasquinhas aderentes, com animação musical a cargo do Grupo de Concertinistas da Lousã e da Orquestra Improvável. No domingo, o festival reabre às 10h30 e os almoços começam a ser servidos às 12h30. À tarde, Klino & Amigos e o Grupo de Concertinas do Marquês animam os visitantes que podem ainda jantar a partir das 19h30.

Os produtos utilizados na confecção das refeições serão adquiridos juntos dos produtores locais, garante a Junta de Freguesia, responsável pela realização do certame com o apoio do Município, deixando o convite a todos os que queiram provar a excelência dos produtos endógenos de Sicó, numa iniciativa onde os sabores caseiros e a tradição convidam a saborear alguns dos pratos mais carismáticos do concelho.

## Alunos de Ansião representaram Portugal em Estrasburgo

Quando se assinalam 75 anos de Declaração Universal dos Direitos do Homem e 50 anos de democracia, um grupo de 24 alunos do 11º e 12º anos da Escola Básica 2,3 e Secundária Pascoal José de Mello, em Ansião, representou presencialmente Portugal na sessão do Euroscola, no passado dia 21 de março, no Parlamento Europeu (PE), em Estrasburgo.

Os mais de 700 jovens europeus foram recebidos, numa sessão de boas vindas, pela presidente Roberta Metsola, que os alertou para a importância de votar nas próximas eleições Europeias.

Na sessão, onde participou uma escola de cada um dos 27 países da União Europeia, mais uma do Reino Unido, Marta Batista, Inês Lopes e Maria João Fareleiro foram as estudantes que entrevistaram no hemicíclio, contando com vários momentos de discussão de ideias com especialistas e eurodeputados, nomeadamente sobre a temática da igualdade de género.



**Aniversário** O Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana de Leiria assinalou o seu 15º aniversário no passado dia 3, com uma cerimónia militar realizada em Ansião. Marcaram presença o Comandante-Geral da GNR, autarcas dos 16 municípios do distrito e José Ornelas, bispo de Leiria-Fátima, entre outras individualidades Foto: GNR Leiria



**Somos a matéria-prima  
que dá corpo ao seu projeto**

**Distribuição de Matérias-primas Plásticas**

**Polietileno • Polipropileno • Poliestireno**



Sede e Armazém  
IC2, Km 132,5  
Ponte da Madalena - Agodim  
2420-191 COLMEIAS - Leiria  
Centro Logístico Norte  
Rua do Souto 777  
4520-621 São João de Ver



Sede  
Planta 8, Puerta 1  
28046 Madrid  
ESPAÑA

mibepa@mibepa.com  
www.mibepa.com







# Negócio dos cuidados de beleza inova com salões sobre rodas

**Empreendedorismo** A “Cabelos sobre Rodas” e a “Unhas sobre Rodas” percorrem a região de Leiria ao encontro dos clientes. São dois exemplos de como a insatisfação pode resultar em bons negócios

**Carlos Ferreira**

As duas profissionais enfrentavam o mesmo problema: não apreciavam a espera pelos clientes nos cabeleireiros. Encontraram, então, uma solução semelhante: criaram salões de beleza ambulantes e agora prestam serviços nas localidades onde residem os clientes, na região de Leiria.

“Trabalhava num salão e não me agradava estar ali, sempre no mesmo local, à espera da cliente”,

conta Nádia Cruz, da “Cabelos sobre Rodas”, que desde os 17 anos ponderava a hipótese de criar uma alternativa ambulante. Contudo, essa ideia ficaria adormecida por alguns anos.

A história de Patrícia Silva é parecida: “Completei o curso de esteticista e trabalhei num salão de cabeleireiro, mas não me agradava estar fechada, sempre no mesmo sítio, a cumprir um horário. Surgiu então a ideia da carrinha, pois já tinha visto serviços semelhantes no estrangeiro. As-



sim, as pessoas não precisam de se deslocar das suas terras e eu aprecio mais o trabalho”.

No caso de Nádia Cruz, cabeleireira e esteticista, que trabalha nos concelhos de Leiria, Marinha Grande e Pombal, a ideia ficou suspensa durante algum tempo - um período em que começou a fazer domicílios -, mas ressurgiu em 2019 e foi concretizada no ano seguinte, precisamente 18 dias antes da declaração oficial do primeiro caso de Covid-19 em Portugal.

Para concretizar o seu projeto, que lhe permitiu abandonar os salões de Leiria onde trabalhou, Nádia Cruz, de 33 anos, contou com o apoio do Instituto do Emprego e Formação Profissional. “Tem valido a pena, a ideia está a resultar e não tenho razões de

- 01** Nádia Cruz, da “Cabelos sobre Rodas”, desde os 17 anos que ponderava um negócio deste género
  - 02** Patrícia Silva, esteticista na “Unhas sobre Rodas”, não se arrepende de conduzir um serviço ambulante
- Créditos das Fotos:

queixa. Tenho cada vez mais trabalho, seja em lares, associações ou particulares. Para mim, neste sentido, a pandemia até foi benéfica”, refere.

A sua colega, Patrícia Silva, de 39 anos, completou o curso de esteticista em 2011, trabalhou um ano, emigrou para os EUA e regressou a Portugal em 2017. Nos quatro anos seguintes esteve ocupada na zona de Santa Eufémia, no concelho de Leiria. Foi então que decidiu comprar uma carrinha e avançar com o negócio “Unhas sobre Rodas” ou “Nails on Wheels”, como também está escrito na viatura.

“A adaptação é dispendiosa. Existem empresas que a fazem, mas eu tive a ajuda essencial do meu irmão (Ricardo), do meu namorado (Rui) e de um carpinteiro amigo (Arménio), para fazer as alterações, desde a parte elétrica ao isolamento, passando pela construção de paredes, tudo feito por nós, aos domingos e nos tempos livres”, explica Patrícia Silva.

Atualmente, a esteticista, que nasceu em Leiria, mas reside no concelho de Ourém desde a infância, dedica-se apenas ao embelezamento e tratamento de unhas, em Santa Eufémia, Matas e Urqueira – estas duas povoações pertencentes ao concelho de Ourém.

“Apenas tenho clientes mulheres, mas não é um serviço exclusivo para elas, também atenderei homens sem qualquer problema”, adianta Patrícia Silva, acrescentando que “neste momento está fora de questão adquirir outra carrinha” para expandir a atividade. No entanto, ainda pode prestar serviço numa quarta localidade, se surgir a oportunidade.

A perspectiva de Nádia Cruz, que é sobretudo cabeleireira unissexo, embora também faça unhas gel e verniz gel, é diferente, já que pensa expandir o negócio, apesar de “hoje a carrinha ser tão cara como um salão, devido a despesas com o gasóleo, manutenção, aquecimento da água (com painéis solares) e todo o equipamento para trabalhar, porque, no fundo, é um salão móvel”.

“Prevejo aumentar a frota, não será em breve, porque o investimento é muito elevado, mas o volume de trabalho está a aumentar e quase não tenho tempo para atender todos os clientes”, realça.

O método de trabalho de ambas as profissionais é ligeiramente diferente: Nádia Cruz estabelece uma rota circular e estaciona diretamente à porta dos clientes, enquanto Patrícia Silva pára a sua viatura num local público, onde faz o atendimento. Uma diferença que não altera a essência: nem uma, nem outra, se arrepende de conduzir um salão de beleza sobre rodas.



## Opinião

### Férias sem sobressaltos!



Quando pensamos em férias, pensamos em descanso. No entanto, se viajar com menores, é necessário ter em atenção vários aspetos, nomeadamente a necessidade, ou não, de autorização para saída de menores do país.

De acordo com a legislação em vigor, os menores nacionais e os menores estrangeiros residentes legais em Portugal que pretendam ausentar-se do país e viajem desacompanhados de ambos os progenitores, deverão exibir uma autorização de saída emitida por quem exerça a responsabilidade parental, cuja assinatura tem de estar reconhecida presencialmente por Solicitador, Advogado ou Notário.

Desta forma, a autorização de saída deve constar de documento escrito, datado, indicando o destino, o período de ausência e com a assinatura reconhecida por quem exerce a responsabilidade parental. Deve, ainda, conferir poderes de acompanhamento por parte de terceiros devidamente identificados. Caso não seja emitida para uma viagem específica, a autorização pode ser utilizada um número ilimitado de vezes dentro do prazo de validade que o documento mencionar, o qual não poderá exceder o período de um ano civil. Se não for mencionado prazo, a autorização é válida por seis meses, contados da respetiva data de emissão.

Face às diversas situações em que é necessário este documento, a Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução criou uma plataforma que permite simplificar a sua obtenção, desenvolvendo assim um modelo de autorização de saída de menor mais evoluído, homogêneo e que permite às entidades fiscalizadas confirmar mais facilmente a legalidade da autorização.

Por isso, não facilite e fale com um Solicitador para o ajudar a ter umas férias sem sobressaltos.

**Filipa Vieira**

Solicitadora (Parceria REGIÃO DE LEIRIA / Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução)



Joaquim Paulo Conceição, CEO do Grupo NOV Foto: JD

## Grupo NOV atinge faturação de 205 milhões de euros

O Grupo NOV cresceu para uma “faturação acima dos 205 milhões de euros” no último ano, sobretudo em resultado das atividades ligadas ao ambiente, automóveis e indústria, apesar dos “fortes ventos contrários” da economia mundial.

Este volume de negócios foi revelado na sequência da XXV Convenção do Grupo NOV, dedicada ao tema “Talentos e sustentabilidade”, que decorreu em Leiria na sexta-feira, dia 5, envolvendo

os quadros dirigentes do grupo, das atividades em Portugal e internacionais, num total de 230 colaboradores participantes.

Os resultados da “performance de 2023 e as perspetivas para os próximos anos em Portugal e na área internacional” foram apresentados, “sinteticamente”, pelo CFO do Grupo NOV, Paulo Silva Reis, que destacou que “a economia mundial enfrentou fortes ventos contrários, como o aumento das taxas de juro, infla-

ção, choques geopolíticos, entre muitos outros”.

“Apesar disso, as empresas do grupo cresceram para uma faturação acima dos 205 milhões de euros, sobretudo à custa das atividades de ambiente, automóveis e indústria que, em conjunto, representaram 75% da faturação global”, explica, em comunicado, o conglomerado de Leiria.

Por sua vez, o CEO do grupo, Joaquim Paulo Conceição, “fez um diagnóstico e apresentou o

modelo de governo do NOV focado na criação de riqueza para distribuir, premiando o talento e assegurando a sustentabilidade global”. “A sustentabilidade global atinge-se quando, além dos talentos e acionistas, a riqueza se distribui pela sociedade e pelo planeta; queremos criar uma riqueza sustentável assente nos nossos valores: rigor, solidez, cooperação, ética e competência”, explicou.

Aliás, o lema para reflexão na convenção deste ano foi “Talentos e sustentabilidade”, assente no pressuposto de que “a criação de riqueza sustentável depende de uma estratégia bem definida e um modelo de governo que promova a felicidade e o desempenho dos talentos”, referiu Joaquim Paulo Conceição, destacando que “as empresas devem remunerar o talento dos seus colaboradores, a sociedade e o planeta, mais que os acionistas”.

“A igualdade, a inclusão, a conduta, outras responsabilidades sociais e as ambientais, ligadas à descarbonização do sector industrial, à poupança de energia e água, bem como a redução na produção de resíduos, foram outros pilares apresentados e medidos para objetivar a sustentabilidade que se pretende no grupo”, adianta o comunicado.

A XXV Convenção do Grupo NOV teve “comunicação bilateral e os protagonistas principais foram os quadros participantes que se dividiram em 10 grupos de trabalho, refletiram durante cerca de um mês, e apresentaram as suas propostas para a sustentabilidade”.

## Empresas de Ourém e Marinha Grande mudam de mãos

A sociedade de capital de risco Explorer Investments chegou a acordo com a Veolia Portugal para a venda da Micronipol, uma empresa de micronização e reciclagem de polímeros do concelho de Ourém.

“A ambição da Veolia é tornar-se a empresa de referência para a transformação ecológica, através da conceção e implementação de soluções para combater a poluição, a escassez de recursos essenciais e apoiar as cidades e as indústrias na descarbonização”, explicou na quarta-feira, dia 3, a Explorer Investments.

“Com esta aquisição, a Veolia reforça a sua presença no sector dos resíduos e em particular o seu contributo para a economia circular por via da reciclagem de plásticos”, adianta. A operação

está sujeita à aprovação da Autoridade da Concorrência.

Na Marinha Grande, a Icebel, detida pelo fundo de private equity HCapital Partners, foi vendida à espanhola And&Or. A aquisição da fabricante de máquinas e tecnologia para a indústria do vidro de embalagem “representa um passo estratégico fundamental para o grupo And&Or, pois combina sua experiência no fabrico de embalagens plásticas com a experiência análoga da Icebel em embalagens de vidro”, refere em comunicado a empresa espanhola.

Para o diretor-geral da ICEBEL, Alfonso Carreira, “esta integração é uma grande oportunidade para impulsionar o crescimento e progressão da empresa”.

## Conferência debate segurança digital esta tarde em Leiria

O auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) acolhe uma conferência sobre cibersegurança esta quinta-feira, dia 11, organizada pelo jornal REGIÃO DE LEIRIA com o objetivo sensibilizar para a importância da segurança digital.

A primeira palestra da conferência “Cibersegurança: ninguém está a salvo, todos devem proteger-se” é proferida pelo diretor da Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e Criminalidade Tecnológica, Carlos Cabreiro, às 15 horas; seguido por Lino Santos, coordenador do Centro Nacional de Cibersegurança, às 15h20.

Às 15h40, haverá uma mesa redonda moderada por Mário Antunes, docente na ESTG – Politécnico de Leiria. Os participantes são Pedro Bexiga, diretor IT

Operations da La Redoute; David Domingues, responsável IT do Grupo Vangest, e Vítor Marto, diretor do Serviço de Sistemas de Informação da ULS da região de Leiria.

O head of B2B Services Business Unit da NOS, Rui Custódio, dará uma palestra às 16h40 e o evento será concluído com um debate às 17h10.

A abertura da conferência cabe a Francisco Rebelo dos Santos, diretor do REGIÃO DE LEIRIA, e Carlos Rabadão, presidente do Politécnico de Leiria, às 14h40.

Note-se que, como o REGIÃO DE LEIRIA noticiou, a prática de cibercrimes disparou na última década no distrito e o número de casos comunicados em 2023 às autoridades policiais foi o maior de sempre.



# Basquetebol Seleção distrital sub16 chega a bom porto em competição de mar agitado em Albufeira



01



02



03

**Desafio** Milhares de jovens atletas voltaram a juntar-se em Albufeira para a Festa do Basquetebol Juvenil. Com objetivos bem definidos à partida, as seleções distritais de Leiria regressam com o copo meio cheio

**Joana Magalhães**

A mudança no formato competitivo tirou-lhes o lugar na I divisão, mas elas provaram que é lá que pertencem. A seleção distrital sub16 feminina fez um pleno de vitórias na Festa do Basquetebol Juvenil (FBJ), sagrando-se campeã da II divisão na competição que decorreu de 3 a 7 de abril em Albufeira, distrito de Faro.

No jogo decisivo frente à congénere dos Açores, as atletas contaram com um apoio incansável na bancada, repleta de familiares e das restantes equipas em competição - sub14 e sub16 masculinos e sub14 femininas - que deu um impulso extra à vitória (56 - 47). O som do final da partida foi o mote para uma grande festa, com lágrimas, muitos abraços à mistu-

ra e uma alegria que ultrapassava as linhas da quadra.

É que esta conquista surgiu como um balão de oxigénio para as equipas da Associação de Basquetebol de Leiria (ABLeiria), que este ano chegaram ao fim da FBJ com uma maioria de derrotas (11), em 19 jogos.

Os resultados das duas seleções masculinas ditaram o regresso à II divisão e as sub14 falharam o objetivo da subida à I divisão. No entanto, várias partidas foram disputadas até ao último segundo, chegando a terminar com diferenças de seis ou sete pontos.

Para o presidente da ABLeiria, Pedro Brilhante, ficou “evidenciada a capacidade competitiva das seleções no patamar mais alto da competição”. “Leiria mostrou, de

forma definitiva, que pertence à I divisão e que tem hoje capacitação e competência competitiva para assegurar uma contínua participação neste patamar”, sublinha, reafirmando o desejo de, no próximo ano, as seleções chegarem de novo ao primeiro nível da competição.

Mas nem só de jogos se fez aquela que é considerada a maior competição desportiva para jovens no país. Esta é uma oportunidade para 1.400 atletas e equipas técnicas estarem numa bolha em que só entram amantes do basquetebol, partilhando experiências e criando novas amizades.

O REGIÃO DE LEIRIA acompanhou a FBJ, a convite da Federação Portuguesa de Basquetebol e da ABLeiria, e a aventura começou logo no comboio fretado para o evento que, de norte a sul do país, recolheu algumas das seleções participantes.

A maioria dos 75 elementos da comitiva de Leiria apanhou o transporte às 11 horas de 3 de abril, em Pombal, para cinco horas de viagem, que deram para

tudo: comer, ler, conversar, ouvir música, recordar esquemas táticos e soltar muitos risos.

O ambiente repetiu-se na viagem de regresso, realizada no mesmo formato, embora já com níveis mais baixos de energia. Nesta altura, os seleccionadores e treinadores adjuntos aproveitam para conversar individualmente com cada atleta e sublinhar o que correu bem e o que pode ser melhorado no seu desempenho.

Quanto mais o comboio se aproximava da paragem final, mais as emoções ficavam à flor da pele, especialmente para os atletas de último ano sub16, que sabem que a experiência não se repetirá. Talvez por isso as despedidas foram mais prolongadas, os abraços mais apertados e nem as equipas técnicas e a direção da ABLeiria escaparam à emoção.

**Atleta, adepta, treinadora e agora árbitra**

Quem foi nesta “viagem” foi Daniela Curado, que entrou no mundo do basquetebol aos 10 anos, quando passou a integrar

- 01 As atletas sub16 garantiram a subida à I divisão
  - 02 A viagem de comboio é um dos momentos mais marcantes
  - 03 Daniela Curado foi atleta, treinadora e este ano estreou-se como árbitra
- Fotos: JM

o plantel do Núcleo do Desporto Amador de Pombal (NDAP), mas que nada fazia prever que daí “saltasse” para o papel de treinadora e, mais tarde, de árbitra.

Anos depois integrou as seleções distritais de Leiria, sub14 e sub16, na FBJ, e a partir daí a presença na competição tornou-se uma tradição. “Eu participei durante quatro anos como jogadora e, quando isso deixou de ser possível, estive presente no ano seguinte apenas para ver”, conta.

De atleta a espectadora, passou depois a treinadora, tendo integrado, nas edições de 2022 e 2023, a equipa técnica da seleção sub14 feminina. Este ano, na 16.ª edição do evento, Daniela Curado volta a integrar a comitiva de Leiria, mas enquanto árbitra e com os objetivos bem delineados: “Aproveitar tudo ao máximo, aprender, corrigir erros e depois levar isso para os jogos que temos no distrito de Leiria”, explica, lembrando que os árbitros são acompanhados, em todas as partidas, por juízes com mais experiência.



## Resultados

### Sub14 femininos

**Jogaram com** Viana do Castelo, Vila Real, Bragança e Alentejo. Saíram vitoriosas em três jogos, tendo registado uma derrota. Os resultados mantêm a sua posição na II divisão.

### Sub14 masculinos

**As cinco** derrotas nos jogos disputados com Algarve, Braga, Porto e Setúbal ditaram a descida à II divisão. A segunda partida com Braga foi renhida e terminou com uma diferença de oito pontos a favor dos bracarenses.

### Sub16 femininos

**Venceram as** primeiras partidas com Braga, Guarda, Castelo Branco e Vila Real. Na final da II divisão, venceram aos Açores por 56 - 47, tendo garantido o acesso, no próximo ano, à I divisão.

### Sub16 masculinos

**Apesar da** competitividade verificada em campo, os pontos ficaram abaixo do adversário no marcador, nos jogos frente a Algarve, Setúbal, Porto, Braga e Coimbra. A seleção regressa à II divisão na próxima edição da competição.

### Jogadores ontem, amigos e apoiantes hoje

Se perguntarmos a qualquer participante da FBJ, do atleta ao elemento da organização o que tem de especial o evento, há uma resposta comum: “é o convívio”. No caso de Leiria, isso fica provado de forma especial. Uma dezena de antigos atletas das seleções distritais decidiram juntar-se e rumar até ao sul do país dar apoio aos colegas.

Nuno e Santiago Silva, pai e filho, respetivamente, fizeram parte do grupo de adeptos. Para o encarregado de educação de 47 anos, não são apenas os jovens que aproveitam estes dias, mas também os pais, “que fizeram muitas amizades aqui”. Já Santiago, 16 anos, confessa que tinha saudades da competição: “Não dá para explicar o que se sente aqui, é muita gente junta que gosta da mesma modalidade e que está aqui para representar o basquetebol”, sublinha. E essa união é a verdadeira vitória.

joana.i.magalhaes  
@regiãodeleiria.pt

# Futebol Kika Nazareth viaja no tempo com jogadora do SCL Marrazes

## Marina Guerra

A árbitra apitou para o final do jogo e Kika Nazareth aproximou-se dos adeptos, mas desfilou de um lado para o outro observando quem estava na bancada, sem retribuir com selfies e autógrafos.

Estranho? Sim, mas o REGIÃO DE LEIRIA explica porquê. A jogadora do Benfica estava à procura de Maria Almeida.

Maria Almeida é uma jovem jogadora sub13 do SCL Marrazes, que Kika conheceu na tarde da última sexta-feira, horas antes da vitória da seleção nacional frente à Bósnia e Herzegovina, por 3-0, na primeira jornada do Grupo B3, de qualificação para o Europeu 2025.

Em período de férias, a ainda benjamim foi com o pai até à Batalha, onde se encontrava a seleção, com o objetivo de tentar ver algumas das jogadoras de Portugal. Contudo, junto ao hotel, além do autocarro da Federação, Maria e o pai, Filipe Almeida, não encontraram mais nenhum sinal da seleção.

Com uma bola debaixo do braço - companhia fundamental

sempre que sai de casa -, a médio e o pai decidiram fazer aquilo que mais gostam: jogar futebol, num relvado junto ao hotel.

A certa altura, contam, aperceberam-se de movimento numa das janelas e de alguém a acenar com a mão. Responderam de igual forma, sem saber bem quem estava do outro lado.

Passado poucos minutos, ambos depararam-se com Kika Nazareth a sair do hotel e a ir até junto deles, para elogiar a forma como Maria “tratava” a bola, o que lhe permitiu, admitiu, “recuar dez anos no tempo”, tal como fazia quando jogava à bola com o pai. O momento ficou registado em vídeo e foto e foi partilhado pela jogadora do Benfica na sua página de Instagram. “Maria, ganhaste mais uma fã”, partilhou a nº20 das “Navegadoras”. Houve ainda tempo para receber bilhetes para o jogo em Leiria e uma promessa: “Se puder, e tu estiveres na bancada, no final do jogo ofereço-te a camisola”, disse a internacional portuguesa à jovem leiriense.

Certo é que Kika Nazareth não se esqueceu e apesar dos muitos pedidos que recebeu da bancada,

## Natação Tomás Bravo “limpa” cinco títulos nacionais

Podia nadar cinco provas e foi campeão em todas elas. Tomás Bravo, nadador do Bairro dos Anjos, sagrou-se campeão nacional nas distâncias de 50, 100 e 200 metros mariposa, e 200 e 400 metros livres, no escalão juvenil B, no Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Absolutos que decorreu em Coimbra, entre os dias 4 e 7.

O nadador, indicado como jovem talento pela Federação Portuguesa de Natação em 2023, estabeleceu dois recordes distritais nos 50 e nos 100 metros mariposa.

Ainda pelo Bairro dos Anjos, no mesmo escalão, Sofia Brízida foi campeã nacional nos 200 metros bruços e vice-campeã nos 100 metros bruços.

Quem também contou com várias presenças no pódio foi o

Clube Náutico de Leiria, que levou 10 atletas à prova.

Henrique Joaquim, o mais jovem da comitiva, foi o melhor nos 50 metros livres e alcançou a segunda posição nacional nos 100 metros livres.

Beatriz Clara, juvenil A, foi segunda nos 50 e 100 metros costas, estabelecendo um novo recorde distrital na distância menor. A júnior Matilde Viana obteve o 3º lugar nos 1.500 metros livres, bem como a estafeta júnior composta por Francisco Simões, Gonçalo Colaço, Afonso Roque e João Francisco que definiu nova marca distrital em 4x100 metros estilos.

O Desportivo Náutico da Marinha Grande conseguiu oito medalhas, quatro de prata e quatro de bronze, por Paulo Kot e Guilherme Marrazes.



**Kika Nazareth entregou camisola de jogo à atleta do SCL Marrazes e partilhou encontro na sua página de Instagram**

procurou e não desistiu até encontrar a jogadora do SCL Marrazes, que também já conta no currículo com algumas chamadas à seleção... distrital, e lhe entregar a camisola de jogo.

“A excitação foi tal que ninguém dormiu cá em casa naquela noite”, conta Filipe Almeida ao REGIÃO DE LEIRIA, elogiando a atitude de Kika Nazareth. “Foi muito simpática, simples e acho que não era qualquer uma que fazia o que ela fez”, acrescenta.

A jogar futebol 7 há cerca de

dois anos no SCL Marrazes, Maria Almeida quer construir uma carreira profissional no futebol e o pai diz que terá sempre o seu apoio, “se for esse o seu sonho”.

Quanto ao jogo de Portugal, nota para as 100 internacionalizações de Diana Silva, jogadora formada no At. Ouriense, atualmente no Sporting, que marcou um dos golos da vitória, na primeira jogada que lhes passou pelos pés.

O regresso da seleção nacional a Leiria está marcado para 31 de maio, frente à Irlanda.

### Caldense Rafael Pessoa integra equipa técnica do Sp. Braga

**A trabalhar** no Sp. Braga desde 2018, o preparador físico Rafael Pessoa, de 27 anos, natural de Caldas da Rainha, “subiu”, esta semana, à equipa principal do clube minhoto, acompanhando o técnico Rui Duarte no comando da equipa principal do clube, na sequência da saída de Artur Jorge para o Botafogo (Brasil).

### Juvenis do SOM participam em torneio europeu de voleibol

**A equipa** de juvenis masculinos do Sport Operário Marinhense, participou no Cornacchia World Cup, entre os dias 29 de março e 1 de abril, reconhecido como o melhor torneio de voleibol de formação na Europa. A formação sub17 obteve uma vitória em seis jogos, dois deles disputados até ao quinto set, e terminou no 15º lugar.

### Torneio de semi kempo reúne atletas de todo o país em Leiria

**O pavilhão** do Souto da Carpalhosa, recebe sábado, dia 13, o 3º Semi Kempo Challenge Cup, organizado pela Piranha World Fighters, com o objetivo de reunir 200 atletas de todo o país e explorar a modalidade. O torneio decorre das 9 horas às 18h30 e termina com uma gala, a partir das 20 horas, com disputas de cinturões e grandes prémios.

### Academia CCMI e GD Ilha continuam para Taças Nacionais

**As equipas** sub13 e sub15 de futebol feminino da Academia CCMI venceram os torneios distritais de apuramento para a Taça Nacional, dos respetivos escalões, no último fim de semana. No escalão de sub17, o triunfo coube ao GD Ilha, que venceu o GD “Os Vidreiros”, no somatório das duas mãos por 9-0, e continua para a Taça Nacional.







### Susana Dias representa Portugal no Mundial de padel em Espanha

A atleta e treinadora de padel Susana Dias foi convocada para a seleção nacional de veteranos +45 anos, que vai participar, entre 15 e 20 de abril, no Campeonato Mundial de Veteranos FIP 2024, em La Nucia, Alicante (Espanha). A leiriense do CETL (Clube Escola Ténis de Leiria) é a atual campeã da Europa do escalão.

### Atletas sub20 da JV vencem Taça de Portugal de marcha

Isa Ferreira e Eduardo Camarate, marchadores da Juventude Vidigalense, foram os vencedores da Taça de Portugal de marcha, no escalão sub20, realizada no passado domingo no Bombarral. Em masculinos, Tiago Susena, do Clube de Atletismo da Marinha Grande, foi o segundo melhor.

### Rallye Terras de Auren acelera em Ourém, Espite e Fátima

Ourém vai receber a 1.ª edição do Rallye Terras de Auren, a segunda de sete rondas do Campeonato Portugal Start Centro Ralis 2024, com uma prova super especial de 1,5 km com partida na cidade de Ourém, na noite do dia 19, e especiais em Espite (13,36 km) e Fátima (15,30 km), a 20 de abril.



Luís Serafim dedicou os últimos meses a preparar-se para correr no deserto do Sahara

## Marathon des Sables Há forma melhor para celebrar a vida? O “NELito” Luís Serafim escolheu fazê-lo a correr

A Marathon des Sables (Maratona das Areias, MDS) sempre fez parte do imaginário de Luís Serafim. No ano em que completa 60 anos de vida, o “NELito” decidiu que esta será a sua prenda de aniversário.

“A vida dá muitas voltas, mas os sonhos permanecem num canto da nossa mente. No ano passado esta ideia amadureceu e decidi que era a altura. Vou fazer uma coisa que me desafie, mas ao mesmo tempo, uma coisa que se faz uma vez na vida”, conta ao REGIÃO DE LEIRIA.

A prova tem início sexta-feira, dia 12, com a chegada a Marrocos, transfer e verificações técnicas. No domingo, dia 14, os atletas partem do deserto do Sahara, para 252 km, ao longo de seis dias, em semi-autonomia. A edição deste ano é a 38ª e a organização revela que entre os 22 mil atletas que participaram desde 1986, a velocidade máxima é de 14 km/h, ou seja, em muitos casos será mais caminhar do que correr.

Às costas, os participantes levam uma mochila com o básico para sobreviver e resistir às

altas temperaturas do deserto. Da longa lista de itens a transportar constam: 14 mil calorias, em alimentação para sete dias (Cerealac, muesli, refeições liofilizadas, ...); 14 caldos de sopa (que ajudam a restabelecer os níveis necessários de sal no organismo); um fogão e acendalhas, para cozinhar uma refeição quente no final das etapas; equipamento de corrida completo; colchonete; par de meias suplente; “meia dúzia de medicamentos”; creme solar; e uma bússola. Além de água.

Leva ainda um pequeno bloco e uma caneta, para apontar ideias. “A MDS vai servir também para desligar [das tecnologias] e pensar, cantar, rir, chorar. Temos tantas coisas dentro da nossa cabeça, pelo menos na minha, que nunca precisei de música ou de um entretenimento para me ocupar. Não quero provar nada a ninguém, nem mostrar que sou forte... Quero apenas colocar-me à prova. A idade avança e sei que hoje tenho menos força e energia, mas sei também que ainda será suficiente para me preparar e levar

esta aventura até ao fim”, assume.

Por isso, os últimos meses foram dedicados à preparação. Correu muitos quilómetros entre S. Pedro de Moel e a Leirosa, sozinho, com e sem peso, fez bicicleta e até dormiu ao relento, “para testar o amortecimento no chão”.

Aos amigos do NEL (Núcleo de Espeleologia de Leiria), e não só, pediu conselhos. João Colaço, que fez a MDS em 2014, partilhou dicas e emprestou o fogão. Luís Subtil Barreiro forneceu algum material e mais conselhos; Pedro Pedrosa indicou a camisola; e Alexandre Guerra cedeu tempo para treinos. “Foi mais uma aprendizagem e com uma rede que me apoia e dá energia”, salienta.

Com experiências anteriores em ultra trail nas montanhas da Europa, este será a primeira incursão no deserto, com o mesmo objetivo dos anteriores. “Eu não sou muito de competições, nunca fui, por isso o objetivo é ter a experiência, chegar ao fim e divertir-me... empenhar”, diz, recorrendo ao verbo preferido dos “NELitos” antes de um grande desafio. MG

## PARQUE BOTÂNICO DA MATA DO CARRASCAL

Descubra um mundo de beleza natural e biodiversidade.

Acessos: Portão 2 - Portão do Moinho e Portão 5 - Portão do Estádio



## Visite Alvaiázere!

[www.cm-alvaiazere.pt](http://www.cm-alvaiazere.pt)





# Farmácia de Azoia quer mudar-se para Leiria. Câmara aprova pedido mas Junta contesta



Proprietários alegam diminuição da procura por parte dos utentes da freguesia de Parceiros e Azoia

A Câmara de Leiria emitiu parecer favorável ao pedido de deslocalização da Farmácia de Azoia para o edifício que está a ser construído pelo grupo Beatriz Godinho Saúde, na rua Paulo VI, na freguesia de Marrazes e Barosa.

A deliberação aprovada, por unanimidade, na última reunião do executivo considera os critérios e distâncias legais para instalação de farmácias e o parecer positivo da União de Freguesias de Leiria, Pousos e Barreira e

Cortes, sem fazer referência ao parecer negativo da Junta de Freguesia de Parceiros e Azoia.

Em declarações ao REGIÃO DE LEIRIA, José Carlos Matias diz não compreender por que não é feita menção à posição do executivo da Junta, afirmando não concordar com os argumentos apresentados pela empresa farmacêutica.

“O argumento de que a freguesia tem perdido população é totalmente falso”, sublinha, as-

segurando que “foi a que mais cresceu nos últimos 20 anos no distrito”.

Por outro lado, frisa, a antiga farmácia dos Parceiros, agora localizada no LeiriaShopping, “não serve a maioria dos utentes” da freguesia, por se situar “na zona periférica”, “satisfazendo apenas as necessidades de quem se desloca àquele espaço comercial”.

“A pretensão da deslocalização da farmácia de Azoia é uma perda enorme para toda a comunidade”

que fica “sem qualquer estabelecimento daquela natureza”, reforça o autarca.

Ainda segundo a Junta, apesar da deslocalização dos utentes de Azoia para a nova unidade de saúde em Parceiros, a farmácia mantém-se necessária “dado que é muito mais cómodo no regresso ser servido pela mesma do que fazer o desvio ao centro comercial”.

José Carlos Matias recorda ainda “a luta de muitos anos para conseguir trazer as duas farmácias para Azoia e Parceiros”, frisando que, após a mudança da dos Parceiros, a de Azoia, que abriu portas no final de 2009, passou também a servir muita população da antiga freguesia.

## “Não concordamos”

“Não concordamos de forma nenhuma voltar a ficar sem farmácia”, sustenta, afirmando que o parecer da Junta foi enviado em tempo útil para o município. “É evidente que a Câmara se baseou em aspetos técnicos” para se pronunciar”, nota o autarca, assumindo que lhe fica “atravessado” o facto de não ser mencionado o parecer da Junta.

Já o grupo Beatriz Godinho Saúde justifica o pedido de transferência da farmácia com o objetivo de “melhorar a acessibilidade das populações aos medicamen-

tos” no concelho de Leiria, “melhorar e aumentar os serviços” prestados aos utentes e “garantir a sua viabilidade económica”.

“Face à realidade local [de Azoia] - trata-se de uma zona com escassa densidade populacional, composta essencialmente por moradias e com muito poucos estabelecimentos comerciais e de serviços -, verificou-se, durante os últimos anos, que a farmácia tem tido pouca procura, por parte da população, no local onde se encontra”, adianta.

Segundo explica, “a situação agravou-se significativamente em 2023”, com o encerramento do pólo de saúde de Azoia, “que se situava a cerca de 250 metros”, e a abertura da nova unidade dos Parceiros, a cerca de 2,5 km. O grupo alega existirem “outras farmácias mais próximas” da nova estrutura e “mais acessíveis”, referindo ter registado uma diminuição da procura por parte dos utentes no local onde a Farmácia de Azoia se encontra.

Adiantando desconhecer o parecer da Junta de Parceiros e Azoia, considera que a mudança não irá “causar prejuízos para acessibilidade dos utentes aos medicamento”, realçando “a possibilidade de realização de entregas ao domicílio à população”. MR

## Unidade Local de Saúde de Leiria cria espaços de incentivo à leitura

A criação de espaços dedicados à leitura em contexto clínico hospitalar e em saúde é uma das medidas do projeto “Esperaler”, da iniciativa do Serviço de Psicologia Clínica da Unidade Local de Saúde da Região de Leiria (ULSRL).

A ideia visa “consolidar os hábitos de ler e elevar os índices de literacia dos utentes da ULSRL”, não só através de espaços de leitura, mas também de ações de difusão do livro com o apoio de entidades públicas e privadas, explica Joana Correia, diretora do serviço, citada em comunicado.

Para o efeito, serão disponibilizados livros em estantes ou outros escaparates de acesso livre, e dinamizadas ações de sensibilização e literacia em saúde, sessões biblioterapêuticas ou com participação de autores, leituras

encenadas, concursos de leitura e de escrita criativa, entre outros.

“Está provado que as crianças, adolescentes e adultos que se envolvem em atividades livres ou orientadas de leitura, ou que tenham ao seu dispor ambientes que favoreçam o acesso a recursos literários, têm mais possibilidades de se tornarem leitores de forma consistente, contrariando a tendência para o uso excessivo e nocivo para a saúde, dos meios e equipamentos digitais/ecrãs. Porém, os livros, por si só, podem não ser suficientes. Não basta saber que eles estão ali: é preciso encontrar a ‘porta’ que lhes permita entrar no seu interior”, adianta ainda Joana Correia, enaltecendo o hábito de ler, mesmo num contexto em que se experiencia uma maior vulnerabilidade.

## Cerca de 70% dos sobreviventes de AVC agudo sem acesso a reabilitação intensiva

Cerca de 70% de sobreviventes de acidente vascular cerebral (AVC) agudo não têm acesso a reabilitação intensiva. A conclusão consta de um estudo realizado pelo Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), que abrangiu 460 doentes. Segundo os investigadores, existem “falhas nos cuidados prestados após o evento agudo” dentro do SNS.

O estudo conclui ainda que, após um ano, a qualidade de vida dos sobreviventes de AVC é “significativamente mais baixa do que a da população em geral, independentemente do tipo e gravidade de AVC”. Aponta também que 80% dos doentes recebem, “no máximo, cinco sessões de fisioterapia por semana, com menos de 45 minutos cada”, 65% “não são envolvidos na definição do plano de

reabilitação” e 30% “não têm acesso a plano de alta ou transferência entre contextos de cuidados”.

“Estas lacunas nos cuidados pós AVC resultam em níveis inadequados de informação, com 70% da amostra a desconhecer o seu prognóstico funcional no momento da alta hospitalar e a afirmar estar insatisfeita, sobretudo com os cuidados de reabilitação prestados nas unidades de média duração, clínicas comunitárias e equipas domiciliárias”, refere o ISPUP num comunicado, citado pela agência Lusa.

O estudo identificou também “uma falta de correspondência em relação às recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS)” relativamente ao modelo de referência dos doentes para diferentes tipos de cuidados.

Considerando que “66% da rede deve ser revista, de forma a adequar a melhor relação entre qualidade de cuidados, necessidade dos sobreviventes e sustentabilidade futura do SNS”, o estudo alerta para a necessidade de se melhorarem os cuidados de reabilitação prestados aos sobreviventes de AVC em Portugal, um dos países europeus “com maior potencial para reduzir a incidência e prevalência do AVC nos próximos anos”.

Entre outras medidas, Pedro Maciel Barbosa, coordenador do estudo, aponta a necessidade de revisão da Norma de Orientação da DGS e o processo de referência, bem como o prolongamento da “Via Verde além do hospital até os seis meses após AVC através de circuitos dedicados dentro da Rede de Cuidados Continuados”.



# Pessoas com sequelas definitivas dispensadas de junta médica para emissão de atestado multiuso



Portaria foi publicada na segunda-feira, dia 8, em Diário da República

Doentes com sequelas definitivas resultantes de doenças descritas em relatórios médicos ficam dispensados da realização de junta médica para avaliação de incapacidade (JMAI) para emissão do atestado médico de incapacidade multiuso (AMIM).

Enquadram-se nesta medida pessoas com baixa visão, com surdez ou amputadas, podendo o grau de incapacidade oscilar entre 60% e 95%.

A portaria nº 151/2024/1, publi-

cada na segunda-feira em Diário da República, identifica as situações de sequelas em que é possível uma atribuição automática de desvalorização com base na Tabela Nacional de Incapacidades e define os critérios da atribuição.

O mesmo documento estabelece ainda o coeficiente de incapacidade a atribuir a cada patologia e os elementos a apresentar.

Nos casos contemplados, e à semelhança do que sucede com os doentes oncológicos, o atestado

poderá ser emitido por médico especialista do Serviço Nacional de Saúde, diferente do especialista que efetuou o diagnóstico, sem necessidade de uma junta médica.

Ainda de acordo com a portaria, “a avaliação é fundamentada em função dos resultados dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica, desde que realizados há menos de um ano, e do relatório do médico especialista responsável pelo diagnóstico”.

Os AMIM são válidos pelo período de cinco anos a contar da data da sua emissão, devendo o interessado, até ao final do referido prazo, requerer a realização de uma JMAI, refere ainda a portaria assinada, no início do mês, pelas secretárias de Estado da Inclusão e da Promoção da Saúde, Ana Sofia Antunes e Margarida Tavares.

De referir que as queixas devido aos atrasos na realização de juntas médicas para emissão dos AMIM têm vindo a avolumar-se nos últimos anos, registando-se atrasos de quase três anos, incluindo na região de Leiria.

Num recente balanço, a provedora da Justiça informou ter recebido cerca de 1.500 reclamações relacionadas com a emissão de atestados, tendo proposto, entre outras sugestões, a realização de avaliações por apenas um médico em vez de três.

## Sessão dedicada aos direitos e saúde dos cuidadores em Alcobaça

**Cuidados continuados** em casa e pediátricos, os direitos e a saúde mental e física dos cuidadores informais, cuidados de saúde básicos e o descanso do cuidador são temas a debate este sábado, dia 13, na Escola Adães Bermudes, em Alcobaça, às 15 horas. A sessão, aberta à participação de cuidadores e da população em geral, conta com intervenções de enfermeiros, médicos e assistentes sociais. Esta é uma iniciativa da União de Freguesias de Alcobaça e Vestiaria, no âmbito do projeto AtivaMente. A entrada é livre, sem necessidade de inscrição prévia.

## Saiba onde e quando pode dar sangue nos próximos dias

A Associação para o Desenvolvimento Social da Chainça (Leiria) promove esta quinta-feira, dia 11, uma colheita de sangue, das 16 às 20 horas. Já na sexta, o estádio de Leiria abre de novo as portas (porta 2) aos dadores de sangue, das 15 às 19 horas, e na terça, das 9h30 às 13 horas. Este sábado, a antiga Ivima (Marinha Grande) tem sessões a decorrer das 9 horas às 12h30 e das 15 às 17h30, e abre portas na terça-feira, das 16 às 20 horas. Para quarta-feira, dia 17, está programada uma colheita de sangue no salão paroquial de Mata Mourisca (Pombal), das 16 às 20 horas.

## Segurança e saúde na era digital em debate na ESTG de Leiria

“Digitalização e segurança e saúde em época digital” é o tema da conferência a decorrer na quarta-feira, 17 de abril, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) de Leiria.

“Um ambiente de trabalho seguro e saudável exige das organizações a tomada de consciência que a política contínua da Segurança e Saúde no Trabalho deve ser promovida com o envolvimento de todos”, sustenta a organização que pretende, com esta iniciativa promover a reflexão sobre a temática.

Os impactos da digitalização na segurança e saúde no trabalho, as ferramentas digitais, a saúde, o bem-estar emocional e a felicidade no local de trabalho, a segurança e saúde dos trabalhadores em meio hospitalar, a segurança psicológica, o erro e os comportamentos aditivos no uso da internet e das redes sociais são alguns dos temas a debate.

A organização está a cargo da licenciatura em Administração Pública, do Departamento de Ciências Jurídicas da ESTG do Politécnico de Leiria.

A participação é gratuita mediante inscrição prévia para o email [elisabete.santos@ipleiria.pt](mailto:elisabete.santos@ipleiria.pt).

MÉDIS, SAMS, PSP, ADSE, VITORIA, FUTURE HEALTHCARE

IMPLANTES DENTÁRIOS  
PATOLOGIA ORAL  
CIRURGIA ORAL  
ORTODONTIA  
OCLUSÃO

30 anos

# Clinoral

Medicina Dentária e Estomatologia

**CONSULTAS | URGÊNCIAS**  
Dias úteis 8h30 às 20h00  
Sábado 8h30 às 13h00

CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA  
Av. Marquês de Pombal, lote 13, 1ºF (2º piso)  
**LEIRIA . 916 986 999 . 244 814 001**

## F. Costa Pereira

**Médico Especialista - Doenças da boca e dentes**  
Consultas com hora marcada - Horário das consultas:  
segª, quartas e quintas das 11 às 13 horas e das 15 às 19 horas  
terças das 10 às 13 horas e das 15 às 19 horas  
**Telefone 244 832 406 - Rua João de Deus, 25 - 1º Dtº - Leiria**

## Manuel Ricardo Cruz

**Médico Especialista de Psiquiatria**  
Subespecialista em Psiquiatria Forense  
Chefe de Serviço do C. H. Psiquiátrico Lisboa  
**PSIQUIATRA**  
Consultas: Polidiagnóstico, Leiria. Tel.: 244 811 800

## Dulce Castanheira

**Oftalmologia**  
Consultas, exames e cirurgias  
Terças e quartas a partir das 14h30  
Quintas das 09h00 às 12h30.  
Largo Cândido dos Reis (Terreiro), nº 1, Leiria. Tel. **244 831 553**

**REGIÃO DE LEIRIA**

**Para colocação de anúncios**  
Contacte o tel. **244 819 950** ou [publicidade@regiaoaleiria.pt](mailto:publicidade@regiaoaleiria.pt)

**Publicidade**

**Criamos sorrisos**

**Estética  
Implantologia  
Odontopediatria  
Ortodontia  
Prevenção**

**Consultas todos os dias  
úteis até às 20 horas**  
**URGÊNCIAS**  
**DIAS ÚTEIS 9 às 19 horas**  
**SÁBADOS 9 às 13 horas**

**244 890 230 . 917 141 524**  
Av. Adelino Amaro da Costa, Lote 2, 1.º Ed. Terraços do Liz - LEIRIA  
[www.clinicamota.com](http://www.clinicamota.com)





A Porta 10 do estádio de Leiria é o ponto de encontro para alunos, formadores e trabalhadores Foto: JD

# Fórum Emprego & Formação começa na quarta-feira

Dentro de seis dias, as portas do 15º Fórum Emprego & Formação vão abrir. O evento, organizado pelo REGIÃO DE LEIRIA, destina-se a estudantes, em especial do 9º e 12º ano, bem como os do

ensino superior e todas as pessoas em idade ativa que estão no mercado de trabalho ou procuram uma nova oportunidade. Entre os dias 17 e 19 de abril, das 9h30 às 17 horas, o ponto

de encontro será na Porta 10 do estádio de Leiria e o convite é para uma viagem pelo mundo das carreiras e campos de estudo da região. A entrada é gratuita, tan-

to para visitantes particulares como para visitas organizadas, por escolas ou outras entidades, e existem mais de 40 expositores, incluindo escolas profissionais e de ensino regular, que vão interagir com os visitantes, divulgando a oferta formativa, com componentes teóricas e práticas.

Desde o mundo automóvel, aliando a mecatrónica e mecânica, à cozinha, que continua a conquistar adeptos e talentos, há sugestões para todos. E com sorte terá oportunidade de saborear uma sobremesa, um crepe ou até um sumo natural confeccionado por estudantes que frequentam esses cursos e se preparam para entrar no mercado de trabalho.

O ensino superior também estará presente, com vários estabelecimentos da zona centro, bem como as Forças Armadas (Exército e Força Aérea) e de segurança (PSP e GNR), com informações sobre candidaturas, saídas profissionais, equipamentos de realidade virtual e veículos de demonstração.

E perante dúvidas quanto às escolhas profissionais, o programa Orienta-te, dinamizado pelo Município de Leiria e pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) dos agrupamentos/escolas do concelho estará com uma equipa de psicólogos disponível

15

A iniciativa, organizada pelo REGIÃO DE LEIRIA, decorre pelo segundo ano na Porta 10 do estádio de Leiria. Esta é a 15ª edição e a entrada é gratuita. O horário de funcionamento é entre as 9h30 e as 17 horas, sem interrupção para almoço

para auxiliar. Serão também divulgadas ofertas para estágios de verão em empresas e instituições da região.

O evento, que tem o apoio do Município de Leiria, Porta 10 (União Desportiva de Leiria) e Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), conta também com um Espaço Empregador, com ofertas de emprego, com recrutamento para a região e a nível nacional. Um primeiro passo para uma perspetiva de mudança.

Informação adicional através do email marketing@regiaodeleiria.pt.

**TRESPASSA-SE**  
**DIVA - Centro Estético em Ourém**  
Laser de Diodo, radiofrequência (Indiva),  
pressoterapia, electrolise.  
Tel. 916 710 003

**Henrique Telles**  
**Médium, Tarólogo e Astrólogo**  
Consultas presenciais e online  
Rigor  
Experiência  
Sigilo  
SAIBA TUDO!  
MARCAÇÕES  
sitiodotarot  
henrique.a.telles  
**TEL. 967 580 331**

**REGIÃO DE LEIRIA**  
  
Para colocação de anúncios  
  
Contacte  
o tel. 244 819 950 ou  
publicidade  
@regiaodeleiria.pt

**SENHORA**  
Honesta e responsável,  
com referências, oferece-se  
para cuidar de idosos não  
acamados. Disponibilidade para  
acompanhamento noturno.  
Tel. 915 529 178.

**DOCEMANIA**  
**Sandes Leitão**  
TAKE AWAY  
Leitão Inteiro  
ou metades  
Av. Heróis de Angola (junto à Rodoviária)  
Tel. 244 824 942 / 966 300 972  
2ª a sábado das 7h30 às 21 horas  
Centro Comercial D. Dinis  
loja 513 (piso principal). Tel. 244 101 775  
2ª a sábado das 8 às 20 horas

**CMS**  
ADMITE-SE m/f  
**Operário de Produção** Trabalho por Turnos  
Rua da Escola, 35-A, Pocariça, 2405-029 Maceira Lra.  
Telefone: 244 099 298 . Email: info@cms-plastics.com

**RESPOL**  
RESINAS, S.A.  
A empresa Respol Resinas S.A., com sede em Pinheiros - Leiria,  
pretende reforçar a sua equipa de IT.  
**TÉCNICO INFORMÁTICO SÉNIOR**  
(m/f)  
**Função:** Técnico Informático Sénior  
**Nível de formação:** Licenciatura ou superior em Informática ou Programação  
**Experiência Profissional:** Pelo menos 10 anos de experiência.  
**Zona Geográfica:** Leiria (preferencial)  
**Competências:** Sistemas Windows, Bases de Dados, Redes Informáticas, Software, Programação (HTML, SQL, Javascript, outros) adaptados à automação.  
**Perfil:** Proativo para implementação de novos processos. Flexível para trabalhar em projetos de longo prazo e com assuntos do dia-a-dia de apoio informático. Aptidão Social para lidar com pessoas de diferentes e diversos níveis de proficiência digital e formação. Capaz de trabalhar em equipa tanto com pessoas da área de IT, como fora.  
**Oferta:** Formação intensiva e contínua  
Ambiente de trabalho estimulante  
  
Se reúne o perfil pretendido, por favor,  
envie-nos a sua candidatura para: [respol@respol.pt](mailto:respol@respol.pt)

**RTPS**  
ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO  
**RICARDO TAVARES**  
ENGENHEIRO CIVIL  
Av. Nossa Sra. da Conceição 56, Loja D  
Santa Eufémia . Leiria  
964 495 865  
[construcoes@rtps.pt](mailto:construcoes@rtps.pt)



15º fórum  
**EMPREGO e  
FORMAÇÃO**  
2024

Formação

Ensino Profissional

Cursos de Especialização

Ensino Superior

Orientação Vocacional

Ofertas de Emprego

**17**

**18**

**19**

**abril** 2024

Das 9h30 às 17 horas

Fanzone Porta 10  
Estádio Municipal de Leiria

**Espaço  
EMPREGADOR**

**ENTRADA LIVRE**

Mais informações // [regiaodeleiria.pt](http://regiaodeleiria.pt)



# Falecimentos // homenagens // agradecimentos

Para colocação de anúncios contacte: tel. 244 819 950 ou maria.c.rebelo@regiaodeleiria.pt . Os anúncios estão disponíveis também em [www.regiaodeleiria.pt](http://www.regiaodeleiria.pt)



**Maria Piedade Stoffel da Fonseca Domingues Pedro**  
94 anos  
24.04.1929 - 08.04.2024  
Leiria

**+** AGRADECIMENTO

Seus filhos e restante família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral ou que de algum modo manifestaram o seu pesar.

Tratou: Agência Funerária Nogueira & Pina, Lda.



**Joaquim Augusto Ferreira**  
89 anos  
03.04.1935 - 05.04.2024  
Mourã - Leiria

**+** AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os que de alguma forma manifestaram o seu apoio e carinho neste momento difícil.

Tratou Agência Funerária São Romão e Parreira



**Diamantino de Jesus Carlos**  
80 anos  
07.04.1943 - 03.04.2024  
A dos Pretos - Maceira

**+** AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os acarinham neste momento de dor e tristeza, ou que, de outra forma manifestaram o seu pesar. A família reconhece a todos as demonstrações de solidariedade, pela perda do seu ente querido.

Tratou Funerária Nacional - Cerfuni, Lda.



**Arminda de Fátima Martins Pereira Domingos**  
29.11.1943 - 02.04.2024  
Vale Sepal - Leiria

**+** AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora netos e bisnetos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada, bem como a todos aqueles que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, e um especial agradecimento a todos que neste momento tão difícil se mantiveram ao seu lado.

Tratou Agência Funerária Bombeiro Filhos, Lda.



**José Luís Ferreira Ferrinho**  
61 anos  
03.07.1962 - 08.04.2024  
Marrazes - Leiria

**+** AGRADECIMENTO

Sua esposa e restante família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral ou que de algum modo manifestaram o seu pesar.

Tratou: Agência Funerária Seco



**Joaquim Freixas de Magalhães**

**AGRADECIMENTO**  
**Bombeiros Voluntários de Leiria**

A família de Joaquim Freixas de Magalhães vem por este meio agradecer reconhecidamente aos Bombeiros Voluntários de Leiria toda a sua dedicação e carinho.

Tratou: Agência Funerária Seco



**Saul de Sousa Guerra**  
22.08.1939 - 07.04.2024  
Moinhos de Carvide

**+** AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os que de alguma forma manifestaram o seu apoio e carinho neste momento difícil.

Tratou Funerária Domingues, Stº da Carpalhosa e Leiria

funeraria-domingues.com

**FUNERÁRIA DOMINGUES**  
Souto da Carpalhosa . Leiria  
244 613 315 . 244 825 847  
Chamada para a rede fixa nacional

**Funerária Nacional**  
Serviço de Tanatopraxia / Tanatoestética  
Serviço Funerário Permanente 24 horas  
MACEIRA - 244 777 169 • 914 615 705  
PATAIAS - 244 589 194 • 914 395 516  
MONTES - 262 545 078 • 915 366 290  
CARANGUEJEIRA - 244 734 125 • 916 155 139

**Jaime**  
AGÊNCIA FUNERÁRIA  
DESDE 1978

244 828 450  
919 321 145  
917 511 889

*Movidos pelo desejo de dignificar*

Serviços funerários • Centro funerário [funerariajaime.pt](http://funerariajaime.pt)

BOMBEIRO FILHOS

**BOMBEIRO FILHOS**  
AGÊNCIA FUNERÁRIA  
NACIONAL E INTERNACIONAL

244 724 274 • 910 816 347 • 913 466 325 • 912 944 902  
BOA VISTA - LEIRIA • GÂNDARA DOS OLIVEIS - MARRAZES • FETEIRA - ILHA

**Agência Funerária Seco, Lda** 30 anos  
Sede: LEIRIA • Filial: MONTE REDONDO 1985-2015

Todos os serviços relacionados com funerais, trasladações e cremações.

DISPONIBILIZAMOS AOS NOSSOS CLIENTES:  
**SERVIÇOS FÚNEBRES | SERVIÇO APÓS-FUNERAL** (gratuito)  
**SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS | SERVIÇO DE CANTEIRO**

**Leiria:** Tel: 244 834 826 | Fax: 244 836 564  
Tlm: 966 040 046 / 969 847 384 / 969 847 319  
**Monte Redondo:** Tel: 244 686 322 | Tlm - 969 847 356

SIGA-NOS [funerariaseco](https://www.facebook.com/funerariaseco)  
[www.funerariaseco.com](http://www.funerariaseco.com) • [funeraria.seco@sapo.pt](mailto:funeraria.seco@sapo.pt)  
Ao seu serviço há mais de 30 anos - CONSULTE - NOS

**granicentro**  
Casal da Amieira - Batalha (junto à Exposalão)

**MÁRMORES E GRANITOS**  
**CAMPAS E JAZIGOS**  
**CONSTRUÇÃO CIVIL**

**Luís Filipe Miguel: 919 937 770 • Tel: 244 765 217 • [www.granicentro.pt](http://www.granicentro.pt)**



AGÊNCIA FUNERÁRIA

# São Romão e Parreira

de Carlos Fernandes e Parreira Lda.

FUNERAIS – CREMAÇÕES – EXUMAÇÕES – TRANSLADAÇÕES

NACIONAIS E INTERNACIONAIS

TRATAMENTO GRATUITO DE DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AO REEMBOLSO DAS DESPESAS DE FUNERAL

SERVIÇO DE CANTEIRO

RUA CORONEL PEREIRA PASCOAL, 3 SÃO ROMÃO – LEIRIA

244 832 069 / 969 072 834

www.funerariasaromao.pt

funerariasaromao@gmail.com

DESDER 1936

# NOGUEIRA & PINA

AGÊNCIA FUNERÁRIA

LEIRIA: 244 832 723 244 502 696

919 234 342 912 561 646

Mª GRANDE:

Sede: Leiria

Av. Combatentes da Grande Guerra, 67

Filial: Marinha Grande

Rua Marquês de Pombal, 72 - R/C - Loja 2

nogueiraepina

geral@nogueiraepina.pt

www.nogueiraepina.pt

# REGIÃO DE LEIRIA

## Para colocação de anúncios de falecimento

Contacte o tel. 244 819 950 ou publicidade@regiaodeleiria.pt

Os anúncios estão disponíveis também em [regiaodeleiria.pt](http://regiaodeleiria.pt)

# O Quiosque

raspadinha payshop

Tabacaria Jornais Revistas

Largo da República, Vieira de Leiria

244 697 439

quiosquedavieira@gmail.com

## União Desportiva de Leiria

### ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Nos termos dos artigos 64º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral eleitoral a realizar no dia **3 de maio 2024, pelas 20h30**, no auditório nº 2 (Nascente) do Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Eleição dos órgãos sociais para o mandato 2024-2026

De acordo com o nº 3 do artigo 59º dos Estatutos, a reunião funcionará, em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos sócios efetivos e, não a havendo, meia hora depois, em segunda convocação, com qualquer número.

Nos termos dos artigos 28º e 56º dos Estatutos o direito de participação está reservado aos sócios efetivos que pagaram a quota, relativa ao mês de abril, até às 18 horas do dia da realização da Assembleia em causa.

NOTA: As candidaturas para os órgãos sociais, podem ser entregues até 10 dias antes da Assembleia Geral que aqui se convoca.

Leiria, 5 de abril de 2024.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral (Joaquim Paulo Cordeiro da Conceição)

## carcheck

comércio e reparação automóvel, lda

- Serviços rápidos auto
- Mudas de óleo filtro, pastilhas
- Lavagens e limpezas auto
- Serviços de pneumáticos (multi-marcas)

Telemóvel: 916 612 654

Telefone: 244 812 072

geral@car-check.pt

Nova Leiria • LEIRIA

# REGIÃO DE LEIRIA

## CLASSIFICADOS

### COMO ANUNCIAR

- Escrever o anúncio no cupão quadriculado. Cada letra deve ocupar um só quadrado. Deixar um espaço livre entre cada palavra.
- O cupão quadriculado deverá ser recortado e enviado em carta, ou entregue pessoalmente, com os respectivos valores, iniciando-se a publicação na edição imediatamente a seguir à sua receção.
- Mensagens

Anúncios sujeitos a confirmação do número de telefone

Texto do anúncio		<input type="checkbox"/> 2 Publicações		<input type="checkbox"/> 4 Publicações	
		COM DESTAQUE		COM DESTAQUE	
		€ 10,00	€ 16,00	€ 15,00	€ 24,00
		€ 13,00	€ 19,00	€ 19,50	€ 28,50
		€ 16,00	€ 22,00	€ 24,00	€ 33,00
		€ 19,00	€ 25,00	€ 28,50	€ 37,50

NOME

Nº CONTRIBUINTE

MORADA

TELEFONE

CÓDIGO POSTAL

QUANTIA (EURO)

CHEQUE N.º

VALE POSTAL N.º

TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA NIB BPI Nº 0007 0524 00003400009 31 (ANEXAR COMPROVATIVO)

Indique a secção onde pretende ver publicado o seu anúncio

☐ IMOBILIÁRIO

☐ Arrenda-se

☐ Compra-se

☐ Trespasa-se

☐ Vende-se

☐ EMPREGO

☐ Oferece-se

☐ Precisa-se

☐ VEÍCULOS

☐ Vende-se

☐ Compra-se

☐ DIVERSOS

☐ Explicações

☐ Mensagens

☐ Geral





Música “Cantar Abril” em Leiria

O projeto “Concerto de coros: Cantar Abril” reúne num mesmo espetáculo os coros de Choralys Sanint Lys, que chega de Toulouse, França, e o Anima Choralis, da Maceira.

**Cantar Abril** 12 de abril, 21h30 Centro de Diálogo Intercultural de Leiria (entrada livre; reservas: 244 839 677 ou cdil@cm-leiria.pt)

Música Texas recebe Dapunksportif

Duplo concerto no Texas, com os Dapunksportif a trazerem de Peniche o novo álbum “Old, New, Fast & Slow”, entre outros clássicos do seu repertório groove rock. A abrir, tocam os Terrible Mistake, de Leiria.

**Dapunksportif+Terrible Mistake** 12 de abril, 23h Texas Club, Barreiros, Amor, Leiria (10 euros)

Teatro “Piripíri Extra Forte” em Ourém

Um jantar de seis amigos com algumas peripécias em que, entre vinho e pizza, se vai conversando sobre futuro, azeitonas sem caroço, fascismo, exames, balneários, etc. “Piripíri Extra Forte” é a nova peça do grupo de teatro juvenil do TMO.

**“Piripíri Extra Forte”** 13 de abril, 21h30 Teatro Municipal de Ourém (entrada: 5 euros; M14)

Música Zeca com piano na Guia

Piano, guitarra portuguesa e voz neste concerto em que se interpretam décadas de canções que marcam a história de Portugal, pelo talento e inspiração de José Afonso. Com Ricardo Silva, Daniel Romeiro, João Silva e Patrick Mendes.

**“Zeca em piano de fundo”** 13 de abril, 21h30 Salão Paroquial da Guia, Pombal (entrada livre; M6)

Teatro Miguel Torga em Leiria

O Te-Ato continua a apresentar a Leiria leituras encenadas de “Bichos”, “Contos da Montanha” e “Novos Contos da Montanha”. Depois há um breve debate sobre a ressonância dos textos de Miguel Torga.

**“Miguel Torga - Um autor da liberdade”** 13 de abril, 18h Livraria Arquivo, Leiria (entrada livre)

Leiria

Neste Salão dos Recusados todos podem entrar

**Contra-cultura** Há cerca de um ano, quando se estabeleceu a Associação dos Recusados, o número 10 da Travessa da Paz, no Largo do Terreiro, também ganhou nome e vida com iniciativas culturais e artísticas

Bruno Fidalgo Sousa

O Salão é dos Recusados, mas “se a porta estiver aberta, qualquer um pode entrar”. As palavras são de Carlos Pena, a representar a Associação dos Recusados, que há cerca de um ano promove em Leiria encontros culturais, workshops, jams de música e poesia, ciclos de cinema, numa tentativa de “aproximar a comunidade”.

Hierarquias, aqui, são fictícias. Apenas existem para a burocracia. Mas Carlos Pena esteve lá desde o começo, com o fundador Luís Frio, ainda a ideia era tornar aquela casa, cedida por um amigo em comum, num espaço oficial para artistas. Com o tempo, o plano alterou-se e ali juntou-se “o polo do underground e da contra-cultura” da cidade de Leiria, “no

rescaldo do fecho do [bar] Antro”. Os nove membros que figuram no registo da associação são somente parte de um coletivo, já que, ao longo deste ano de atividade, a intervenção cultural tem levado público de todas as idades e dezenas de artistas ao número 10 da Travessa da Paz, junto ao largo do Terreiro.

Ao chegar ao Salão dos Recusados, somos recebidos com um amigoso “Bolo e café pagam-se, o vinho é de graça”. As escadas íngremes desembocam num hall de entrada onde as paredes são uma galeria, ora com ilustração, desenho ou fotografia, alternando o artista a cada mês. As pinturas murais acompanham-nos para a sala seguinte, onde se lê poesia. É um de vários eventos que ali acontecem ocasionalmente. Os



primeiros meses foram menos intensos, mas em 2024 a programação ganhou regularidade e bastante adesão. As segundas e quintas-feiras há ciclo de cinema, aos sábados costumam realizar-se workshops – do desenho e pintura à fermentação de kombucha – e de quando em vez há jams de improviso musical. E tudo o que é organizado pelo coletivo é financiado pelas contribuições livres que o pública deixa à saída, um dos desafios do grupo – ao encontro do obstáculo que é a própria casa

onde estão sediados.

O prédio que alberga o Salão dos Recusados remonta ao final do século XIX, diz Carlos Pena. As obras ali feitas já foram várias e mais ainda são necessárias. Mas, “mesmo com financiamento”, a Associação dos Recusados não acredita que, no centro histórico, fosse possível organizar eventos com a magnitude que pretendem, pelo facto de existir habitação à volta e legislação mais apertada.

A ideia é começar a realizar eventos noutros locais, enquanto

**Espaço do nº10 da Travessa da Paz acolhe regularmente exposições, oficinas artísticas e tertúlias culturais**

se procura outro espaço - nunca deixando a Travessa da Paz, que “acaba por ser uma segunda casa”. O projeto é inspirado no francês Salon des Refusés, marco na história da pintura moderna: em 1863, as obras de arte recusadas no Salon de Paris, destinadas aos artistas membros da Real Academia Francesa de Pintura e Escultura, foram colocadas numa exposição paralela, após protestos dos artistas preteridos. Essa exposição chamava-se precisamente Salão dos Recusados. Desde então, artistas de todo o mundo perceberam que não precisavam da Academia para mostrar, independentemente, o seu trabalho. A imagem do que pretende fazer esta associação com a cultural local.

redacao@regiaodeleiria.pt





**Dança** “Cravo ao peito” em Leiria

O Attitude Dance Studio e a Filarmonia Maceirense juntam-se para recordar o 25 de Abril de 1974 num espetáculo original que combina dança contemporânea, música e as vozes de Inês Bernardo, Inês Pequicho, Isaac Pequicho e Rodolfo Vitorino.

“Cravo ao peito” 14 de abril, 16h Teatro José Lúcio da Silva, Leiria (entrada: 3,5 euros; M6)

**Música** Concertos para Bebés em Leiria

É em família que a Musicalmente lança um abraço de liberdade a todos os participantes de mais Concertos para Bebés, estes dedicados às canções de 1974 para recordar e revelar 50 anos de uma nova primavera.

“Vozes que libertam” 14 de abril, 10h e 11h30 Teatro Miguel Franco, Leiria (entrada: 7 euros)

**Música** “Cantar Abril” em Pombal

O Anima Choralis, da Maceira, e o Coral Alva Canto, de Alvaiaze, juntam-se ao Coro Municipal de Pombal para o XIII Encontro de Coros, este ano dedicado ao cancionero da Revolução de Abril.

Encontro de Coros “Cantar Abril” 14 de abril, 17h Teatro-Cine de Pombal (entrada livre; M6)

**Stand-up** “4 amigos” em Leiria

O quarteto de stand-up constituído pelos brasileiros Thiago Ventura, Afonso Padilha, Márcio Donato e Dihh Lopes apresenta o espetáculo “Fila de Piadas” em Leiria. Já só há bilhetes disponíveis para a sessão das 23h30.

“Fila de Piadas” 17 de abril, 21h30 e 23h30 Teatro José Lúcio da Silva, Leiria (entrada: 25 e 30 euros; M16)

**Música**  
**A voz e a saudade embalam dois finais de tarde em Leiria**

Dois concertos onde a voz está em destaque anunciam-se para a próxima semana, integrados na programação do 42º festival Música em Leiria. Na terça-feira, dia 16, no Centro de Diálogo Intercultural de Leiria – Igreja da Misericórdia (18h30, entrada livre), celebra-se o Dia Mundial da Voz com recital que tem assinatura da Escola de Música do Orfeão de Leiria. O programa inclui desde um tema do “Feiticeiro de Oz” a J.S. Bach, sem esquecer as composições de autores de Leiria, como José de Oliveira Zuquete ou Mário Nascimento. Um momento que promete “celebrar a beleza da voz humana e a sua capacidade de nos unir, emocionar e inspirar”.

Quarta-feira, dia 17, no Solar dos Ataídes, no Terreiro, em Leiria (19h30, entrada livre), a soprano Vera Silva, a atriz Sara Maia e a pianista Patrícia Sousa apresentam “A saudade na música portuguesa”. Nesta proposta do festival, evocam-se a saudade e as paixões através grandes poetas e compositores portugueses dos séculos XIX e XX. Canto, piano e representação dão vida a obras de Vianna da Motta, Francisco Lacerda, Ernesto Hallfiter, Croner de Vasconcelos, Gustavo Salvini, Arthur Napoleão, António Pinho Vargas, Rebelo Neves ou Luís de Freitas Branco.

**Dança**  
**“Requiem” estreia em Leiria para recordar a Revolução de Abril**

A música é de Fernando Lopes-Graça, o mote de Julião Sarmento e os textos de Cláudia Lucas Chéu, Ondjaki e Elmano Sancho. A “receita” da companhia Dança em Diálogos para celebrar os 50 anos do 25 de Abril combina “Requiem, pelas vítimas do fascismo em Portugal” do compositor, a frase “A única censura que deveria existir é censurar a censura” do artista plástico e quadros narrativos sobre a Revolução de Abril dos três autores. O resultado em forma de dança estreia em Leiria, no Teatro José Lúcio da Silva, este sábado, dia 13 (21h30, 10 euros, M12).

O espetáculo que celebra meio século de democracia “traz em si mesmo a dimensão e o peso da memória”, refere Fernando Duarte, coreógrafo e, com Solan-

ge Melo, um dos diretores artísticos da Dança em Diálogo.

Através da dança contemporânea, “Requiem” propõe “várias visões do que pode significar o tema de liberdade”, recorrendo a quadros e metáforas: uma envolve a cadeira enquanto elemento determinante para o afastamento do poder do ditador Salazar.

“Mais do que tudo, temos de sentir-nos atores e participantes dessa celebração”, frisa o responsável da companhia que também tem andado pelo país, e por cá, a apresentar em escolas o espetáculo para a infância “50x25\_coe-ficiente de Liberdade”. Depois de Leiria, onde “Requiem” é apresentado no âmbito do festival Música em Leiria, o espetáculo vai a Loulé, Alcanena, Bragança, Famalicão, Torres Novas e Coimbra.



**Dança em Diálogos celebra 50 anos de democracia com “Requiem”, no Teatro José Lúcio da Silva** Foto: Dança em Diálogos/Hugo David

**Cinema**  
**“Quatro filhas” e “Rosinha e outros bichos do mato” em Leiria**

Há dois documentários obrigatórios a marcar a semana cultural em Leiria. Na terça-feira, dia 16 (21h30, 4 euros, M12), o ciclo Hádóc mostra no Teatro Miguel Franco “Quatro filhas”. O filme da realizadora tunisina Kaouther Ben Hania - que venceu o “L’Oeil d’Or” em Cannes e esteve nomeado para os Óscares - conta a história da família de Olfa Hamrouni. Duas das quatro filhas radicalizaram-se por influência de extremistas islâmicos e Ben Hania filma esse complexo contexto, recorrendo a duas atrizes profissionais para representar e reconstituir o percurso das raparigas desaparecidas. O resultado é um retrato cativante de cinco mulheres e um trabalho singular sobre o peso do trauma herdado e os laços que unem mães e filhas.

Quarta-feira, dia 17, também no Teatro Miguel Franco, é possível ver em duas sessões (18h30 e 21h30, 3,5 euros, M12) “Rosinha e outros bichos do mato”. O documentário de Marta Pessoa recorda a história de Rosinha, uma jovem guineense que, juntamente com outras mulheres, homens e crianças de territórios africanos, foi trazida para Portugal para ser apresentada na I Exposição Colonial Portuguesa. No Porto, em 1934, essas pessoas foram exibidas “nos seus habitats” numa ação de propaganda do Estado Novo.

A mexer



01



02



03



04



05



06

**01 Juan Carballo** traz a digressão “Potugalego” a Leiria: este sábado, dia 13 (17h) está no Espaço Eça para uma sessão poética que combina autores portugueses e galegos.

**02 Joana Sousa Monteiro**, diretora do Museu de Lisboa, é a próxima convidada do Ciclo de Conferências dos 25 anos do Museu do Vidro. A especialista falará sobre narrativas e comunicação em museus no sábado, dia 13 (16h), no Foyer do Museu do Vidro, Mari-nha Grande.

**03 Sérgio Godinho** leva o espetáculo “Liberdade25” ao Teatro-Cine de Pombal esta sexta-feira, dia 12. A lotação está já esgotada.

**04 Vitorino** tem dois concertos agendados para a região: dia 20 no Parque Verde de Porto de Mós, com quarteto, e dia 24 em Leiria, com a Orquestra Filarmonia das Beiras e Janita Salomé.

**05 António Sala** vai à Festa do Livro de Ourém falar sobre os seus livros no Teatro Municipal, este sábado, dia 13 (16h30).

**06 António Fonseca** é outro dos convidados da Festa do Livro de Ourém: na segunda-feira, dia 15 (10h30 e 14h30) apresenta “Os Lusíadas de Lisboa à Índia - Ida” na sala do Teatro Municipal.



# Guia Exposições

## Novas

**No pluralismo das imperfeições.** Formada em Arte Terapia, Fátima Frade mostra trabalhos que nascem de uma “linguagem interna [que] pode ser surpreendente e atípica”, assume a própria. Na galeria do Centro Cívico de Leiria, a partir de sábado, dia 13 (17h). Fica até 23 de agosto. **Memórias em Preto e Branco.** No Salão dos Recusados, em Leiria, uma exposição fotográfica de Miguel Menezes que transporta o espectador para o campo de concentração de Auschwitz-Birkenau através de mais de 50 imagens que evocam o impacto humano e histórico do Holocausto. Inaugura no sábado, dia 13 (15h) e fica visitável até 30 de abril, também por marcação (960 110 067). **Porto de Nós.** Joana Vasconcelos, Vihls, Malangatana, Daniel Blaufuks são alguns dos 45 artistas que integram a exposição de arte contemporânea que é inaugurada na Central das Artes, em Porto de Mós, na sexta-feira, dia 12 (17h30), com curadoria de Ricardo Barbosa Vicente e João Carlos Silva. Até 30 de agosto. **Liberdade.** O Núcleo de Arte contemporânea do Museu do Vidro, na Marinha Grande, mostra trabalhos de alunos do Curso de Artes Visuais da Escola Secundária Acácio Calazans Duarte. Até 8 de maio. **Retratos contados de Alice Vieira.** 45 anos de obra literária celebrados no Museu Abílio de Mattos e Silva, em Óbidos.

## Continuam

**Humanae.** Angélica Dass traz a Leiria uma premiada exposição que pode ser vista em frente ao BAG - Banco das Artes Galeria. Uma reflexão involuntariamente direta sobre a cor da pele. Até 14 de abril. **Desenrascanço.** O Coletivo Melt Club, de Londres, leva ao Museu Joaquim Correia, na Marinha Grande, arte têxtil assinada por oito artistas. Até 20 de abril. **Arqueologia do Ser.** Mergulho nas criações e no processo criativo de Thierry Ferreira, para descobrir nos dois pisos do Banco das Artes Galeria, em Leiria. Até 21 de abril.

## Formação e meditação no Banco das Artes Galeria

O Banco das Artes Galeria, em Leiria, abre portas a duas atividades: hoje, dia 11, e no dia 18 de abril, João do Vale orienta a formação “A parte invisível - Compreender a arte contemporânea” (inscrição gratuita pelo e-mail bancodasartesp Galeria@cm-leiria.pt). No domingo, dia 14 (16h), José Gabriel dinamiza a sessão “Para lá das aparências: Meditação, sensação e realidade”. A partir da exposição de Thierry Ferreira, “Arqueologia do Ser”, pretende-se um encontro entre yoga e arte (inscrições: bancodasartesp Galeria@cm-leiria.pt e 244 839 606).

## Latitudes leva a aventura da viagem até Óbidos

Conversas, escrita de viagens, livros, exposições ou concertos integram a programação de Latitudes - Literatura e Viajantes, que tem curadoria de José Luís Peixoto. O festival arranca hoje, quinta-feira, e decorre até dia 14 de abril em diversos espaços da vila. Segundo o escritor, pretende-se “que se pense com criatividade o mundo a que pertencemos”, sendo Latitudes “uma enorme viagem por fazer”. Entre a programação (disponível em [www.cm-obidos.pt](http://www.cm-obidos.pt)), há várias iniciativas com participação de Valter Hugo Mãe, José Luís Peixoto, Afonso Cruz ou Annabela Rita.

## Mais de 25 espetáculos no Festival de Teatro Juvenil de Leiria

“Da Censura à Liberdade” é o tema da 29ª edição do Festival de Teatro Juvenil Miguel Franco, em Leiria, que promete mais de 25 espetáculos até 23 de junho. Pelos palcos do Teatro José Lúcio da Silva e Teatro Miguel Franco e pelo Jardim Luís de Camões e Museu de Leiria passam espetáculos de quase duas dezenas instituições de Leiria, mas também da Batalha e da Marinha Grande. No âmbito do festival, entre os dias 17 e 19 de maio, sobe ao palco do Teatro José Lúcio da Silva o Festival PANOS, numa participação especial do Teatro D. Maria II.

## Luca Argel apadrinha Festival Termómetro em Óbidos

Este sábado, dia 13, o festival Termómetro chega a Óbidos para a última paragem antes da final. Na Praça da Criatividade, a partir das 21h30, vão atuar os concorrentes Peculiar, Francisco Fontes e Filipe Furtado. Também se ouvirá música de Luca Argel, que integra o programa como artista convidado. O festival Termómetro é uma referência nacional na projeção da música emergente e independente de Portugal. As melhores bandas apresentam-se na final, em Lisboa, agendada para 11 de maio.

## Mural

# Encontro de gerações e de partidos em Leiria para pintar o espírito de Abril



O mural foi inaugurado na sexta-feira, dia 5, com a presença dos autores, dos promotores e da responsável pela Comissão Nacional da Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, Maria Inácia Rezola (em baixo, a segunda a contar da direita)

Foto: Fernando Rodrigues

Nos auspícios da democracia portuguesa, eram sobretudo os murais que davam conta da revolução. No ano em que se comemora o cinquentenário do 25 de Abril, esta forma de arte voltou a ser utilizada em Leiria para celebrar a data histórica e recordar as conquistas da democracia no projeto “Conta-me histórias”. Sete alunos do secundário de várias escolas do concelho de Leiria e elementos que viveram a ditadura durante a juventude e que hoje integram diferentes partidos, juntaram-se para debater ideias e criar um registo para o futuro através da arte parietal. Durante cerca de duas semanas, o grupo partilhou experiências e histórias de vida, envolveu-se em oficinas e conversas. “Os jovens de antes contaram as

suas histórias e os jovens de agora conversaram e questionaram acerca da realidade na altura e o que é que eles próprios sentem como liberdade nos dias de hoje”, recordou Joana Brito, uma das responsáveis do Centro Artístico A Casa ao Lado, que ajudou a desenvolver o projeto. Segundo a responsável, a palavra mais dita durante as sessões foi “silêncio”: “O silêncio contrastado com o ruído de hoje”. Essa ideia deu o mote para o mural, que foi pintado em apenas dois dias, na parede do Mercado Municipal de Leiria virada para a rotunda do Estádio. De um lado surge agora uma pomba presa e cravos azuis, representando a censura e o lápis azul. Na outra metade do mural, inaugurado na sexta-feira, estão

desenhadas figuras jovens com a boca aberta, como se gritassem ou cantassem, enquanto seguram cravos vermelhos. Este segmento representa a sociedade atual e “o testemunho que os jovens do antes queriam deixar para os de agora: não deixarem, nunca, de falar, de ouvir, de cantar e gritar pela liberdade, seja ela de que forma for”. Para Acácio Sousa, coordenador do programa de Leiria das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, o mural é “uma obra profundamente democrática, não só pelo simbolismo”, como, também, pela “interação geracional, de pluralismo, de pensamento político”. Há, acrescentou, “várias representações políticas”, fazendo referência ao facto de os mais velhos integrarem os partidos com

assento na Assembleia Municipal de Leiria, num projeto que envolveu elementos desde a CDU ao Chega. Maria Augusta Macedo (PSD) foi uma dessas participantes. Disse que nunca sentiu na pele os sintomas da revolta interna do povo, mas, aos poucos, foi-se “habitando à observância de determinadas coisas que não estavam bem”. Agora, 50 anos depois da revolução, mostrou bastante entusiasmo com a iniciativa e na inauguração do mural, replicou a mensagem que já tinha deixado aos jovens: “você são responsáveis por exigir que seja mesmo liberdade. Não é considerado a democracia definitiva”. Os mais novos agradeceram também a experiência e comprometeram-se a retocar a pintura daqui a outros tantos 50 anos. CS



## Percorso e concerto Home Ensemble no Castelo de Leiria

Para assinalar o encerramento da iniciativa Leiria Intercultural, o Castelo de Leiria abre portas esta sexta-feira, dia 12, com duas propostas. Às 16h30 tem início um percurso expositivo com trabalhos realizados por crianças e jovens integrados em projetos do município e da InPulsar e testemunhos sobre o tema da interculturalidade, direitos humanos e a liberdade. Depois, às 18 horas, apresenta-se no anfiteatro, ao pôr do sol, o Home Ensemble, num concerto do projeto que junta profissionais de diversas origens e que integra o PARTIS & Art for Change 2024.

## Orquestra Sem Fronteiras na Marinha Grande

“Uma outra Bela Adormecida” é uma obra que Agustina Bessa-Luís escreveu em 1999 para a Companhia Nacional de Bailado. Agora, há nova versão apresentada pela orquestra de bolso da Orquestra Sem Fronteiras, com música original de Martim Sousa Tavares, narração e encenação de Beatriz Braz e animação e ilustrações de Francisco Lourenço. Marcado pelo universo onírico, pela ironia e a alteridade, o projeto chega este domingo, dia 14 (16h, 5 euros, M6), à Marinha Grande, para uma apresentação no Teatro Stephens.

## A Porta Festival deixa o centro de Leiria e instala-se no Convento dos Capuchos

A Porta vai deixar o centro de Leiria e a rua Direita pela segunda vez. A primeira foi em 2021, por causa da pandemia, quando o festival decorreu na Villa Portela. À nona edição, outras portas serão abertas, mas noutro local histórico: a organização anunciou a mudança para o Convento de Santo António dos Capuchos.

O edifício do século XVII, classificado Imóvel de Interesse Público e, desde 2019, concessionado no âmbito do programa Revive para receber uma unidade hoteleira, será preparado para acolher concertos, workshops, exposições, debates, feiras, atividades para famílias e restante programação do festival, de 9 a 16 de junho.

“O festival sente a responsabilidade de continuar a abrir portas, regenerar, querer mais e melhor

para Leiria”, avança o diretor d'A Porta, Miguel Ferraz. “Por isso”, acrescenta, “independentemente dos futuros projetos para o antigo Convento dos Capuchos, esta é uma oportunidade única para abrir portas há muito fechadas no bairro e promover a sua valorização e do seu património histórico e cultural”.

Desocupado há mais de 80 anos, o Convento vai ser preparado “para que a população possa visitá-lo em segurança e conhecer um pouco mais sobre a sua história”, apelando “ao pensamento e à participação cívica”.

Criado em 2014, o festival recebeu em 2023 cerca de 15 mil visitantes. Até ao momento, Iolanda, vencedora do Festival RTP da Canção, é a única artista anunciada para esta edição.



Convento do séc. XVII vai receber atividades do festival Foto: A Porta

## Feira de Leiria Vinte concertos gratuitos a partir do fim de abril

Diversões, gastronomia, artesanato, exposições e muita música. Estes são os ingredientes que têm ditado o sucesso da Feira de Leiria e este ano não será diferente. A expectativa da autarquia é alta e para atingir o maior número de visitantes possível, a Câmara traz ao parque de estacionamento junto ao estádio municipal, a partir de 30 de abril e até 26 de maio, duas dezenas de concertos gratuitos.

Toy, Van Zee, Diogo Piçarra, Carolina Deslandes, Slow J, Hybrid Theory - banda tributo aos Linkin Park, Némanus, Excesso, João Miguel, banda Katedral e GNTK são os artistas principais do programa. Mas há outros momentos, como as tradicionais atuações de ranchos folclóricos.

Todos os concertos acontecem no palco que será montado no recinto, à semelhança do ano passado. Mas nesta edição, o espaço foi redesenhado: o palco já não terá cobertura à frente, haverá mais colunas de som e ecrãs.

O objetivo é criar um “espaço mais amplo e livre”, porque “no ano passado fomos surpreendidos com a adesão incrível nos concertos”, explica Catarina Louro, vereadora da Câmara de Leiria com o pelouro dos Grandes Eventos.

Em 2024, a aposta na Feira de Leiria, que decorre entre 30 de abril e 26 de maio, vai também, novamente, para a sustentabilidade. Os copos reutilizáveis vão manter-se e será feita a recolha de biorresíduos no recinto. Pela primeira vez, as lonas que costuma vedar o recinto vão dar lugar a estruturas de madeira, “material sustentável que pode ser reutilizado noutros eventos e inclusive utilizado na próxima Feira de Leiria”. “Temos a ambição de sermos um ecoevento”, remata Catarina Louro.

Sustentabilidade, conforto e atração de mais visitantes são as palavras-chave desta edição, que volta a ocupar uma área de 45 mil metros quadrados.

O programa da Feira de Leiria 2024 pode ser consultado em [www.feiradeleiria.pt](http://www.feiradeleiria.pt).

# 42. FESTIVAL MÚSICA EM LEIRIA

Sábado, 13 de abril | 21h30

Teatro José Lúcio da Silva, Leiria

## Requiem

A única censura que deveria existir é censurar a censura

Dança em Diálogos

Parceria com as Comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974 em Leiria e Teatro José Lúcio da Silva

Terça-feira, 16 de abril | 18h30

CDIL - Igreja da Misericórdia, Leiria

## Dia Mundial da Voz

## Recital de Voz

Escola de Música do Orfeão de Leiria

Quarta-feira, 17 de abril | 19h30

Solar dos Ataídes (ao Terreiro), Leiria

## A saudade na Música Portuguesa

Vera Silva, voz

Patrícia Sousa, piano

Sara Maia, atriz

Conheça o programa completo





5025  
ABRIL  
LEIRIA

Este projeto inspirado no suplemento “Pinhal Novo”, é iniciativa da Comissão para as Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e do REGIÃO DE LEIRIA. Neste segundo número, participam alunos e professores da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, de Gândara dos Olivais, Leiria



INTRODUÇÃO

Os alunos da ESALV (Escola secundária Afonso Lopes Vieira) abraçaram o desafio proposto pela Comissão para as Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, de Leiria, para a reinterpretação da edição número 8 do suplemento Pinhal Novo, publicado pelo jornal Região de Leiria, de 3 de novembro de 1962. O tema da edição número 8 é a “Juventude e o Futuro”, tendo como base o texto assinado por José Carlos Vasconcelos. Alguns dos autores dos textos são jovens estudante, outros, adultos já consagrados. É extraordinário, como durante um ano, 1962, um suplemento com estas características conseguiu fintar a censura e dar voz aos jovens de Leiria.

Clara Fonseca  
professora na ESALV



Sonhar a liberdade

Uma infância marcada pela opressão e pela dor,  
Num tempo sem liberdade, o trabalho era o sofrimento, nas sombras da humilhação,  
Desenhavam os seus sonhos numa terra sem redenção.  
Uma infância marcada pela opressão e pela dor,  
Num tempo sem liberdade, o trabalho era o sofrimento, nas sombras da humilhação,  
Desenhavam os seus sonhos numa terra sem redenção.  
No chão de esperanças secas, caminhavam descalços, os rostos cansados,  
os corações que desafiavam a dura realidade que insistia em oprimi-los,  
Sob o impacto das dificuldades, as crianças estão a sonhar.  
Nas ruelas esquecidas, onde a luz era pouco visível,  
a inocência florescia, como uma flor que se desafia a si própria,  
a crescer nas sombras, apesar do sofrimento,  
a criança, resiliente, enfrentava o desespero.  
Liberdade aprisionada, como pássaro sem asas,  
Só voava nos seus sonhos, longe das intimidações,  
Das sombras que pairavam no seu caminho, a luta para cultivar.  
Com risos disfarçados, escondiam a sua tristeza,  
Através dos jogos, a vida tornou-se mais bela,  
Mas nos seus olhos cansados ecoava a desigualdade de uma infância marcada por duras privações.  
Oh, o tempo que aprisionava sonhos no futuro, pessoas desprezadas, que sorriam e resistiam,  
Oxalá o amanhã lhes traga asas para voar, e que a liberdade seja finalmente a luz que brilha.

Maria Marques, nº 15, 12º F



PORTINARI, CÂNDIDO

O ano era 1962...

A JOVEM ESPERANÇA

Portugal enfrentava inúmeras adversidades: manifestações contra o regime (Estado Novo) e contra a guerra colonial, protestos a exigir melhores condições de trabalho e aumento dos salários, greves de solidariedade, assalto ao Quartel de Beja, entre outras. No entanto, não era apenas Portugal. O resto do mundo também foi palco de eventos que ainda hoje recordamos: a Albânia tornou-se aliada da China, os EUA impuseram fortes restrições económicas a Cuba, ocorreu a tão conhecida Crise dos Mísseis (durante a Guerra Fria, em Cuba)...

A Guerra Fria, por sua vez, estendeu-se de 1947 a 1985, o que significa que se integrou no referido ano de 1962 (com o acontecimento acima mencionado). Atualmente também vivemos climas de tensão exacerbada como é o caso da Guerra Rússia-Ucrânia. Verificam-se ainda situações que aos olhos de outrem carecem de menor atenção, mas que são igualmente preocupantes, como o desrespeito pela igualdade, a falta de preocupação, cuidado e amabilidade para com os idosos e a falta de empatia, que muitas vezes conduz a situações

extremistas. Nós, jovens, podemos contribuir para atenuar esta conjuntura através da integração em organizações (Cáritas, CNOD, CVP, Rede de Jovens para a Igualdade entre Mulheres e Homens, ONU,...), da dinamização/promoção de atividades que visem aumentar a cooperação entre as pessoas das mais diversas idades e também através da interação com pessoas de outros países, com vista a alcançar a paz, não só a nível nacional mas também internacional.

Lara Caseiro, nº 6, 12º H

Alunos da ESALV foram ao cinema

A invenção do Amor

No dia 8 de fevereiro, os alunos da turma 11º D, assistiram à projeção do filme “A Invenção do Amor”, do realizador leiriense António Campos, no teatro Miguel Franco. Antes da projeção do filme e após o seu terminus, os alunos participaram num debate, orientado pelo professor António Martinho, onde se colocaram questões sobre a Liberdade e os seus limites, Portugal antes do 25 de Abril e as mudanças posteriores, e as razões para a proibição da exibição do filme. Um dos atores presentes no fil-

me foi o leiriense Francelino Barros, que publicou um poema na edição número 8 do suplemento do jornal Região de Leiria, intitulado Pinhal Novo, publicado no dia 3 de novembro de 1962.

Juventude que tão rápido passa  
Tal como a luz pelos olhos diante  
O futuro que se aproxima e nos mata  
Enquanto o passado ainda é meu amante.

Dinis Fatia, 11º D





**Um homem sem  
esperança  
e consciente disso,  
já não pertence  
ao futuro”**

**Albert Camus**

Ter esperança é uma das múltiplas características do ser humano. É através dela que o futuro se forma. Não se trata apenas de esperar pelo que pode surgir, mas sim de uma inquietação em relação ao que o futuro reserva.

Assim, alguém desprovido de confiança no que está por vir, priva-se da beleza do novo. Um homem que não acredita, que não anseia pelo seu destino, encontra-se aprisionado na monotonia da rotina e no aconchego do conformismo. Especialmente quando alguém está consciente dessa condição, não aproveita as virtudes da novidade, permanecendo inerte no que já existe, preferindo manter a realidade estagnada.

Não ter esperança é um momento contínuo de espera, aguardando por algo que nem se sabe bem o quê. No fundo, quando alguém desiste de acreditar, está só à espera que ela volte. Daí ser impossível não ter esperança, mesmo que ela não exista numa matéria definida, inevitavelmente continuamos a tê-la no fundo da nossa consciência.

Assim sendo, a ausência de esperança equivale à ausência de futuro. No entanto, o futuro nunca desaparece, o que significa que a esperança também nunca se perde.

O autor da frase supracitada, Albert Camus, nasceu em 1913, na Argélia. Filho de pais humildes, destacou-se academicamente e recebeu uma bolsa para estudar em Argel e, posteriormente, em França. Tornou-se escritor, jornalista e filósofo de renome. Durante a II Guerra Mundial integrou a resistência francesa e escreveu para jornais clandestinos.

Camus é reconhecido pela sua filosofia do absurdo, explorada em obras como “O Mito de Sísifo”, que reflete sobre a busca por sentido num mundo aparentemente sem lógica. A sua obra mais conhecida, “O Estrangeiro”, aborda a alienação humana.

Em 1957, recebeu o Prémio Nobel da Literatura, falecendo em 1960. O seu legado deixou uma marca profunda na literatura e na filosofia e inspirou a resistência contra os regimes políticos opressores.

*Eterna decadência  
E no cair da noite, mais uma vez,  
me perco  
Consciente ou  
inconscientemente  
Como quem não sabe o que está  
a fazer,  
A pensar como quem pensa  
demais  
Ser, tentando não ser*

*Ingénua mente a minha,  
Que faz de mim sua prisioneira,  
Pensamentos impensáveis que  
me controlam fortemente  
Abismo incontornável, fruto  
da luz decadente  
Serei eu mesmo assim ou será  
culpa do que se sente?*

*Descontrolo incontrolável,  
Coração de quem não sente  
A mente é uma ilusão,  
Causadora da dor permanente*

*Tento fugir ao meu próprio ser,  
Ser, tentando não ser  
O pensar destrói a minha  
essência:  
Como uma máquina do tempo,  
Daquelas que já não trabalham  
bem...  
Causador da minha mágoa,  
Da minha eterna decadência.*

Estava eu a ver os artigos presentes no jornal quando me deparei com um que se intitulava “Reflexo”. Li-o atentamente e percebi que conseguia relacionar um dos meus poemas com aquilo que o mesmo aborda. Encontrei semelhanças, maioritariamente, quando o autor refere “uma voz que habita dentro de nós”. Eu, por vezes, também sinto que tenho algo no meu íntimo que se compara a isso, neste caso, o pensamento: atrapalha-me bastante quando o “pensar demais” interfere com a minha vida e considero que, hoje em dia, muitos de nós têm esse problema.

Como é claro, a interpretação do poema varia de pessoa para pessoa. Mas, na minha opinião, a reflexão do autor é ainda bastante atual e essa “voz” pode afetar-nos tanto positiva como negativamente.

**Lara Caseiro, nº6, 12ºH**

**Francisca Nogueira, 11º D**



**Colaboração dos alunos:**

Dinis Fatia, Francisca Nogueira, Lara Caseiro, Luna Fortes, Maria Lopes, Maria Marques

**Orientação das professoras:**

Clara Fonseca, Manuela Silva e Sónia Gariso



**FORTES, LUNA**

## Da juventude ao futuro

O ano de 1962 foi repleto de transformações sociais, políticas e culturais.

O mundo estava imerso na Guerra Fria, que atingiu o seu auge na Crise dos Mísseis em Cuba, dando lugar a uma crise geopolítica. Já Portugal, sob o regime autoritário do Estado Novo, liderado por António Salazar, enfrentava os conflitos das suas colónias africanas, durante a Guerra Colonial.

Também este ano foi marcado pela corrida espacial, resultado direto da Guerra Fria, da Guerra do Vietname e da independência da Argélia, da Ruanda, do Burundi, da Jamaica e da Trindade e Tobago.

O ano de 1962 foi um período de transformações e tensões, assim como o século XXI. No mundo contemporâneo, abrange-se uma variedade de questões, como disputas territoriais, religiosas e ideológicas. Por exemplo, incluem-se conflitos no Médio Oriente, tensões na península coreana e disputas territoriais no Mar do sul da China.

Além disso, neste século, incluem-se também as mudanças climáticas, desigualdades sociais, os avanços tecnológicos acelerados e questões relacionados à saúde global, como pandemias. Estes desafios exigem esforços globais e soluções inovadoras para enfrentá-los e talvez os jovens sejam aquilo que precisamos.

O seu envolvimento ativo em causas sociais, educação e políticas pode impulsionar soluções sustentáveis e promover um futuro mais equitativo.

**Maria Lopes, nº9, 12ºH**

## A Noite das Cidades

*Repousa nas mãos o sangue pronto  
a libertar o cântico exigente,*

*aqui nada é tão de aço como o ódio  
e o homem, normalmente,  
mente*

*Repousa o sangue,  
alongando a cor  
ao choro que unicamente  
a noite abraçada à lua  
consente.*

*E dentro desta noite igual a tantas outras  
existem bocas tristes que não cantam  
e alongam, amigas,  
a lição das aves suicidas  
que à gaiola preferem a morte  
revoltada.*

*Aves diariamente insignificantes,  
(diárias como tudo o que é simples)  
que repousam nas mãos o sangue pronto  
a correr,  
vermelho pelas ruas das cidades.*

**António Augusto Menano**

## “A Noite das Cidades” Interpretação e comparação ao 25 de abril de 1974

Este poema de António A. Menano parece explorar temas intensos e sombrios, abordando a dualidade entre a vida e a morte, o ódio e a mentira. A escolha das palavras como “cântico exigente”, “ódio” e “mentira” contribui para uma atmosfera carregada de emoção e conflito. Na metáfora das “bocas tristes que não cantam” destaca-se a falta de expressão ou a melancolia de algumas experiências humanas.

A metáfora das aves suicidas que preferem a morte revoltada representará a resistência contra o confinamento ou a opressão. As aves diariamente insignificantes podem simbolizar a monotonia e a simplicidade da vida quotidiana. Estas aves, em conjunto com a referência à correria do sangue pelas ruas das cidades, parecem sugerir a constante e, muitas vezes, despercebida, presença da vida e da morte nas atividades urbanas.

Além disso, as “aves suicidas” podem simbolizar indivíduos dispostos a arriscar a própria segurança em prol da libertação, semelhante à atmosfera de movimentos revolucionários. Podemos, desta forma, comparar o poema com o 25 de Abril de 1974, que resultou na queda do regime ditatorial em Portugal. Em “bocas tristes que não cantam” lê-se aqueles que viviam sob repressão e que, finalmente, encontraram voz no período revolucionário. Compartilham-se uma narrativa de resistência e desejo por mudança.

No geral, o poema transmite uma visão intensa e reflexiva sobre a existência, destacando a complexidade das emoções humanas e a luta entre diferentes aspetos da vida.

**Maria Lopes, nº9, 12ºH**





O patudo recolhido em Leiria estava “bem cuidado” Foto: PSP de Leiria

Dois cães procuram donos após resgate

Desde o início de abril, a Polícia de Segurança Pública (PSP) e os bombeiros resgataram, pelo menos, dois cães na região de Leiria. Um dos casos trata-se de um cão da raça Gado Transmontano, com 9 anos e de porte grande, que se encontrava no interior de uma habitação. De acordo com a PSP, o cão estava “bem cuidado e alimentado” por uma cuidadora, que não era a sua legítima proprietária. “A mesma, ao passar por fragilidades de cariz familiar e pessoal, teve de mudar de residência, não podendo continuar a cuidar do animal”, acrescenta aquela autoridade policial. O patudo foi recolhido no dia 4 de abril, pelo Comando Distrital de Leiria da PSP, através da Brigada de Proteção Ambiental, com o apoio dos Serviços de Veterinária da Câmara de Leiria. O patudo está agora à guarda do Centro de Recolha Oficial (CRO) de Leiria e ficará disponível para adoção caso o legítimo dono não se pronuncie dentro

do prazo legal de 15 dias. Dias antes, a 1 de abril, foi a vez dos Bombeiros Voluntários de Alcobaça salvarem um cão que se encontrava preso debaixo de uma ponte, junto a uma passagem de água. Num vídeo partilhado pela Associação Protectora de Animais da Marinha Grande (APAMG), vê-se um elemento dos bombeiros ao pé do patudo e a colocar-lhe um equipamento semelhante a um arnês. No cimo da ponte, os restantes operacionais puxam o cão, até ele ficar fora de perigo. Na mesma publicação, a associação agradece o trabalho dos bombeiros e acrescenta: “Ainda não chegou a tua hora pequenino, graças ao esforço e coragem destes profissionais”. Ao encontrar um animal, ferido ou abandonado na via pública, poderá ser contactada a Brigada de Proteção Ambiental da PSP (244 859 859) ou o Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente (SEPNA) da GNR (808 200 520). JM

PUBLICIDADE

Funerária Animal  
**SecoPet**

Cremação individual • Cremação coletiva • Recolha e transporte

244 834 826 • 969 847 319 • 969 847 384 • 969 847 356 • Leiria

Guia Astrológico

- Carneiro (21/3 a 20/4)** // Estabilidade afetiva quer pela manutenção e desenvolvimento de uma relação que muito aprecia, quer pela superação definitiva de sequelas de uma separação. Dê largas aos seus impulsos e atue com alegria e sem dramas. Semana em que será protegido e bem elogiado.
- Touro (21/4 a 21/5)** // Embora possa ter algumas tentações, tente manter-se fiel a compromissos ou promessas feitas. Estão favorecidas as ligações com gente mais jovem ou relacionamentos com pouco tempo de vigência. Deve ter o maior cuidado com orçamentos e contas esta semana.
- Gêmeos (22/5 a 21/6)** // Faça um esforço para combater uma certa dependência. Ponha de parte situações passadas apenas com interesse sexual. Poderá chegar à conclusão que fez algumas opções erradas na sua vida material e deve ter a coragem de as corrigir imediatamente.
- Caranguejo (22/6 a 22/7)** // Facilidade em superar situações adversas em termos sentimentais. Vida social intensa poderá revelar-lhe novos interesses. Semana de grande dinamismo, especialmente para o elemento masculino do signo. Será chamado a intervir mais vezes do que é habitual.
- Leão (23/7 a 23/8)** // O plano menos protegido é o sentimental. Alguns relacionamentos em desgaste podem acabar em definitivo. O fator renovação está patente na conjuntura, motivo pelo qual tende a estar bem acompanhado. O clima profissional está bem.
- Virgem (24/8 a 23/9)** // O elemento feminino deve reforçar as suas posições, tornando-se mais interventiva e tomando iniciativas. O elemento masculino terá tendência a aventuras, negligenciando situações mais interessantes. Sentir-se-á confiante no plano profissional.
- Balança (24/9 a 23/10)** // A vida sentimental está favorecida, mas é natural que enfrente dúvidas em relação a alguém que se relaciona consigo, provocadas por reencontros ou ocorrências inesperadas. Guarde trunfos na manga, pois terá de atuar em recurso. Excessos de otimismo.
- Escorpião (24/10 a 22/11)** // Tendência para conflitos e divergências em questões fulcrais para o desenvolvimento de uma relação. Para alguns poderão ocorrer mudanças radicais. Algumas oposições ou crises podem agudizar-se, levando a situações muito delicadas. Evite mesmo os mal-entendidos.
- Sagitário (23/11 a 20/12)** // Necessita de conhecer bem os outros para poder avaliar e atuar com segurança. A semana não lhe traz dissabores, mas terá de dar tempo e espaço à reflexão de ideias, pessoais ou de outros. Não deverá contar com facilidades, pelo que deve empreender uma preparação apurada.
- Capricórnio (21/12 a 20/1)** // A sua imagem transmite segurança, o que o tornará alvo de manifestações sentimentais; evite atitudes orgulhosas, bem como provocar deliberadamente situações de tensão, revelando a sua personalidade e as expectativas que tem numa relação a dois.
- Aquário (21/1 a 19/2)** // A harmonia pauta o sector afetivo da sua vida. Contudo, algumas novidades podem surgir e nalguns casos atração e compatibilidades poderão ser imediatas. Os seus comportamentos devem ater-se a medidas de gestão corrente e atitudes habituais.
- Peixes (20/2 a 20/3)** // Novos dados permitir-lhe-ão chegar a novas conclusões interessantes. Momento excelente para definir melhor os sentimentos e o desenvolvimento de relações não assumidas. Muito cuidado ao definir posições pessoais no local de trabalho.

Guia Passatempos

Sopa de Letras

COBOUIETAIPDDSETSDAAE  
AARUMRBI OBRREGITAI IOV  
BEELSOOAIEUSD SOVESAI A  
IESMSOARAOOACUDIRML OM  
SIRAE OIFESIVUREMLEOSB  
AMCFD GABSA OOSEMEREF CO  
RSSLOF MHCVS OAPPRAMCCT  
BCAAEODMVNSDDIIAASSEM  
AOOSTEUEEAHAEGSEGSTIT  
LASAAUOIMNCDSEUAERRNC  
GECBIDEUNSRIOUSCIAOHS  
VEGAUOFBCAAMP SGGSTAMH  
HÇPTRSNUCESNTIODESABR  
DDREECDUABOE EASPRGOUS  
I OODSAFRARCI TISNADASO  
LSBMEI AETAOAORBBATT  
TUTDRGESIAETUOHEAMCSC  
OMSMEOAISRLCRGDTUEUSO  
RECSHNSBASEADASIOHRDG  
CAAI OASNDRCEREA OEH LAC  
AGTAAEAANAODOSAASLEIE  
OBMISMSOSOB FRAFUDEEBM

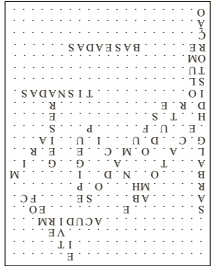
Nota: são possíveis todos os sentidos para as palavras

Palavras cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

- HORIZONTAIS** 1 - Caução dada por terceiro em letra de câmbio. Oitava parte de uma onça. 2 - Estampilhar-des. Língua provençal. 3 - Transpiração. Tina cheia. 4 - Sinal gráfico que destaca títulos ou nomes comerciais, sendo também usado para delimitar citações ou realçar uma palavra ou expressão. Denominações. 5 - O m. q. adobe. Expressão usada para atender o telefone ou iniciar uma chamada telefónica. 6 - Semelhante ao tãvo. 7 - Nome de homem. Terra que liga uma península ao continente. 8 - Toucinho fumado. Bêbeda. 9 - Contrário à moral. Inoxidável (abrev.). 10 - Basta!

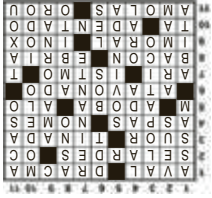
- ACUDI  
BASEADAS  
COMETE  
DISTORÇÃO  
ÉMULO  
EPIGEU  
ESFUMADOS  
FERVI  
GÉISER  
GLABRAS  
HECATOMBE  
MIRAS  
PICANHA  
SORTUDO  
TISNADAS



Solução

Que já tem dentes. 11 - Tornas cortante por fricção. Foi em tom oratório.

**VERTICAIS** 1 - Tostam. Peça de madeira ou ferro, na proa do navio, para fixar a amarra da âncora. 2 - Tecido transparente com que as senhoras cobrem o rosto (pl.). Cercam com arames. 3 - Relativo à alopatia. 4 - O que está no lar. Relativo à boca. 5 - Picada com sovina ou instrumento picante. 6 - Inseticida poderoso. Sigla do Aeroporto Internacional Logan (EUA). Interpretas o que está escrito. 7 - Que reina. 8 - Burro. Contexto. 9 - O m. q. amodorrar. 10 - Molde, exemplar. Metalóide sólido e brilhante que se encontra nas cinzas das plantas marinhas. 11 - Ocasão imprevista. Estabeleceu a taxa ou o preço. ©



Solução

Jogos de sorte

Euromilhões

Sorteio nº 28/2024 - Sexta-Feira  
**13-18-26-35-37 + 8-11**

Milhão

Sorteio nº 14/2024 - Sexta-Feira  
**WGW 00685**

Totoloto

Sorteio nº 28/2024 - Sábado  
**6-11-15-34-35 + 10**

Euro Dreams

Sorteio nº 29/2024 - Segunda-Feira  
**3-13-24-28-36-39 + 4**

Euromilhões

Sorteio nº 29/2024 - Terça-Feira  
**19-23-26-27-46 + 2-10**

Os resultados do Totoloto da última quarta-feira e do Euro Dreams da última quinta-feira não são publicados, uma vez que o sorteio acontece depois da hora de fecho desta edição.

Totobola

Sorteio nº 14/2024 - Domingo

1. Sporting CP - SL Benfica	1
2. FC Porto - V. Guimarães	2
3. Rio Ave - Gil Vicente	1
4. FC Famalicão - FC Vizela	1
5. Sp. Braga - Arouca	2
6. Desp. Chaves - Portimonense	2
7. Moreirense - E. Amadora	X
8. Santa Clara - P. Ferreira	2
9. Torreense - Marítimo	X
10. Oliveirense - SL Benfica B	1
11. Wolverhampton - West Ham	2
12. AS Roma - Lázio	1
13. Athletic Bilbao - Maiorca	X
Super	
14. Manchester Utd. - Liverpool	X

Estes resultados não dispensam a consulta da lista oficial do Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.





A Marinha Grande e Leiria fazem um desconto de 50% no preço dos bilhetes de entrada nos museus Foto de arquivo: JD

# Municípios oferecem descontos e promovem projetos para seniores

**Benefícios** Os cartões de desconto contam-se entre as vantagens promovidas pelas autarquias, mas os bens e serviços dedicados aos cidadãos acima dos 65 anos são mais abrangentes e em todas as áreas

**Carlos Ferreira**

As pessoas com mais de 65 anos residentes nos concelhos da região de Leiria beneficiam de pelo menos uma centena de serviços e atividades que lhes são especificamente dedicadas por iniciativa dos municípios, destacando-se os descontos em bens e serviços, e projetos em áreas como o desporto ou a cultura.

Um levantamento efetuado pelo REGIÃO DE LEIRIA, que inclui a maioria dos 16 concelhos do distrito e o concelho de Ourém – apenas Alcobaça, Alvaiázere e Peniche não responderam – permite concluir que os benefícios abrangem descontos em diversos serviços, atividades lúdicas, des-

portivas e nas áreas da saúde, educação e solidariedade.

Em Ansião, por exemplo, há um cartão de descontos com duas categorias: verde, para benefícios gerais (entrada gratuita em atividades culturais, desconto na utilização da piscina municipal e de 50% em atividades desportivas) e azul, para vantagens específicas (como desconto no pagamento de água ao domicílio e nas tarifas da recolha de resíduos e saneamento).

O Cartão Sénior+, emitido pela autarquia de Figueiró dos Vinhos também é abrangente, destacando-se as reduções em serviços prestados pelo município, apoio no arrendamento urbano, comparticipação de medicamentos, acesso a ati-

**Há ainda outras atividades, nomeadamente lúdicas, comemorativas de dias especiais, passeios e de índole solidária, como é o caso da “Ajuda sobre rodas”, em Castanheira de Pera. O projeto leva profissionais da área social até às aldeias do concelho para atenderem os munícipes em questões de segurança social, ação social do município ou serviços da Santa Casa da Misericórdia**

dades culturais e recreativas, e descontos em estabelecimentos comerciais.

O Cartão Municipal do Idoso das Caldas da Rainha segue idêntica filosofia e acrescenta,

naturalmente, uma redução dos preços em tratamentos nas termas da cidade. Em Leiria, o município, através de uma parceria com a associação comercial (ACILIS), lançou o Cartão Leiria Sénior, que garante reduções em bens e serviços comercializados no concelho.

Ainda em Leiria, o município dinamiza o serviço Táxi 65+, através do qual é disponibilizado o transporte para deslocações a consultas no hospital ou nos centros de saúde, tratamentos, exames complementares de diagnóstico e a internamentos. A deslocação por motivos de saúde é gratuita.

Os municípios da Marinha Grande, Nazaré e Óbidos também oferecem transportes públicos mais baratos às pessoas acima de 65 anos. Os concelhos da Marinha Grande e Leiria facilitam a entrada nos museus (50% do bilhete, em Leiria também no castelo), que no caso de Óbidos é gra-

tuita. Em Pedrógão Grande, os descontos abrangem as entradas na piscina municipal, ginásio e no cinema.

Mas o leque de benefícios prestados a estes cidadãos vai, na perspetiva dos municípios, para além dos descontos nos preços de bens e serviços. Há diversos programas na área do desenvolvimento cognitivo, físico e desportivo, como o “Batalha sénior”, “Viver ativo” (Leiria), “Viver melhor” (Bombarral), “Sénior Mós” (Porto de Mós) ou “Viver mais saudável” (Ourém).

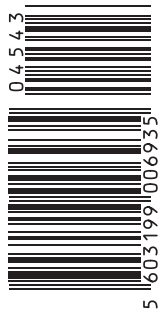
Por exemplo, o “Batalha sénior” consiste num programa de educação não formal, recreativo e de convívio, em que os munícipes têm acesso a disciplinas como artes plásticas, inglês, informática, teatro, dança, ginástica geriátrica e hidrogeriatria. “É um incentivo à participação e aprendizagem em atividades culturais, cidadania, ensino e de lazer, que funciona como um centro de informação e divulgação dos direitos e deveres dos seniores, promove o envelhecimento ativo e ocupação de tempos livres”, explica o município.

No caso do “Sénior Mós”, traduz-se num programa de atividades promovido pela Rede Social, que o município integra, para “a promoção de uma vida ativa em termos sociais, desportivos e culturais, sendo sinónimo de arranque de ações que decorrem ao longo do ano”.

Na área da saúde, os municípios destacam os serviços de teleassistência, as redes solidárias e descontos nos medicamentos (200 mil euros na Batalha em 15 anos), bem como sessões de esclarecimento e ações dedicadas a determinadas doenças, como a diabetes (Marinha Grande). Já nos sectores da educação e cultura dominam as universidades e academias para seniores.

Em Pombal refira-se o Centro Educativo para Seniores, em que “são desenvolvidas atividades e dinâmicas promotoras de um envelhecimento ativo, saudável e feliz, com enfoque na saúde e na valorização da aprendizagem ao longo da vida”, explica a autarquia.





11.04.2024

# REGIÃO DE LEIRIA

Tempo



domingo  
Máxima 27°  
Mínima 12°



quinta-feira  
Máxima 28°  
Mínima 9°



sexta-feira  
Máxima 26°  
Mínima 13°



terça-feira  
Máxima 23°  
Mínima 9°



sábado  
Máxima 28°  
Mínima 12°



quarta-feira  
Máxima 24°  
Mínima 10°



## Há uma região que nos une Felicity Fyr Le Fay Acrobacias numa escola de circo em Alpedriz



Sara Vieira

Nasceu na Nova Zelândia, viveu uma temporada no Reino Unido e outra no Egito, viajou por mais de três dezenas de países, mas foi na pacata aldeia de Alpedriz, no concelho de Alcobaça, que Felicity Fyr Le Fay encontrou a casa de sonho há cerca de um ano para ali instalar o projeto da sua vida: uma escola de artes de circo.

A artista circense trocou o Reino Unido por Portugal aquando do Brexit. “Decidi que seria cidadã da União Europeia e perguntei aos meus amigos mais viajados qual seria o país mais agradável para me mudar. Todos disseram Portugal”, conta a neozelandesa, que começou por viver em Tomar, depois no Algarve, em Carvoeiro e em Lagos, e mais tarde no Porto e em Santa Maria da Feira. O

sonho passava por encontrar uma casa suficientemente alta para colocar uma estrutura aérea acrobática interna. “Depois de procurar por dois anos (e quase desistir), encontrei uma casa antiga, absolutamente linda e semiabandonada em Alpedriz que atendia exatamente aos meus critérios”, conta a performer. “Acredito que os astros se alinharam, porque foi um acidente ter escolhido esta região, mas é perfeita para mim e os vizinhos e a comunidade têm sido incrivelmente solidários”, acrescenta. E Felicity abriu à comunidade o projeto, entretanto batizado de Circus Palace. “Foi incrível ser tão rapidamente aceite e apoiada pela comunidade”, explica.

Até aqui chegar, Felicity Fyr Le Fay formou-se numa escola de circo na Nova Zelândia, abriu uma pequena escola de

circo com outras duas mulheres na Inglaterra e viveu no Egito por três anos, ensinando e coreografando um projeto circense para crianças. Foi aí que começou a sentir “dores extremas nos joelhos e nos pulsos”, levando a família a temer um final da carreira antecipado de Felicity, que foi aconselhada a regressar a Nova Zelândia. “Eu nunca poderia desistir”, nota a performer, que acabaria por encontrar um médico que a ajudou a superar o problema de saúde.

Agora, confessa-se emigrante e residente ao mesmo tempo, sentindo falta “da loucura dos neozelandeses” e admirando a “paciência, a simpatia e a generosidade” dos portugueses. A língua de Camões é ainda uma barreira – “quando falam comigo às vezes só entendo dez minutos” –, mas Felicity garante viver um conto de fadas... em Alpedriz.

### Wellington Nova Zelândia

Fundação: 1839

Habitantes: 212 700 habitantes (2017)

Área: 290 km<sup>2</sup>

#### O melhor por cá

“A beleza da paisagem natural, a forma como a história é tão visível no urbanismo e a simpatia das pessoas.”

#### O pior por cá

“Não entendo... arroz e batatas fritas são servidos tantas vezes juntos, são hidratos de carbono a mais para treino acrobático!”

#### O mais surpreendente

“O apoio da comunidade em Alpedriz. Sou muito abençoada. É realmente incrível.”



José Manuel Silva

Professor, gestor educacional, consultor  
jmsilva2350@gmail.com

## Passageiro do tempo Resolver os problemas das pessoas

Os portugueses desejam novas políticas e as últimas eleições demonstraram isso mesmo. A atividade política fundamenta-se em ideologias, mas é óbvio que sempre que estas se sobrepõem à realidade dos povos, da sua geografia e dos seus contextos históricos degeneram em perversão.

Quem conhece a história das civilizações ou a realidade do mundo nas últimas décadas não terá dificuldade em identificar as razões da turbulência, dos conflitos, dos milhares de mortes, do empobrecimento sem esperança que se viveram e vivem em países onde políticas inspiradas em ideologias sem âncora na realidade amordaçaram povos e destruíram gerações.

Felizmente, em Portugal, apenas temos experimentado versões benignas do fenómeno, mas não deixa de ser evidente que quando um governo considera muito positiva a sua ação e a maioria dos eleitores a rejeita, alguma coisa não está bem, e quando mais de um milhão vota num partido cujo substrato ideológico é meramente utilitário e uma espécie de “pronto a servir a todos os descontentes”, pior.

Desde as eleições que o debate público é sobre quem se alia com quem, quem vota o quê, quem faz o jogo de quem, quem abdica de quê, quem faz finca pé ou deixa de fazer, há retificativo ou não, há orçamento ou duodécimos, enfim, a política no seu pior e no maior vazio.

Dirão alguns que tudo isto faz parte do jogo democrático, mas que interessa isto à esmagadora maioria das pessoas que apenas deseja que o país funcione o melhor possível para poder ter bons serviços públicos, uma vida digna e esperança no futuro? E este é o cerne da questão, Portugal precisa de um governo que faça uma coisa simples - resolva os problemas das pessoas. Os governos só são bons quando a perceção dos eleitores é que a sua vida mudou para melhor; a ideologia é importante, mas não é suficiente para fazer a felicidade dos povos.

**E este é o cerne da questão, Portugal precisa de um governo que faça uma coisa simples - resolva os problemas das pessoas**

## Ouçá os nossos podcasts



Dois consultores em gestão de pessoas falam sobre os temas mais complexos da vida interna das empresas



Dúvidas sobre a saúde mental de adultos e crianças, esclarecidas por um psiquiatra e uma pedopsiquiatra



Testemunhos sobre um dia que, há quase meio século, deu uma guinada no rumo e no destino do país



Jornalista, recluso e polícia conversam sobre criminalidade, delinquência juvenil e segurança

REGIÃO DE LEIRIA

Subscreva o podcast na sua plataforma favorita



Ouçá aqui

